



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã
Escola Classe 203 do Itapoã



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO PPP 2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã



(Esse símbolo representa a importância da ludicidade para a formação global da criança, oportunizando a construção de um futuro promissor no processo de Ensino Aprendizagem.)

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior.

SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Hélvia Miridan Paranaguá Fraga.

COORDENADORA DA REGIONAL DE ENSINO DO PARANOÁ/ITAPOÃ

Tatiane de Pádua Resende.

DIRETORA DA ESCOLA CLASSE 203

Gisela Santos.

VICE-DIRETORA DA ESCOLA CLASSE 203

Vívian Diniz Campos.

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO DA ESCOLA CLASSE 203

Marcela Barbosa dos Passos Santos

CHEFE DE SECRETARIA ESCOLAR

Ana Paula Araújo Dias

COORDENADORES PEDAGÓGICOS

Diana Djida Delfino

SUMÁRIO

1- Identificação.....	6
2- Apresentação.....	7
3- Histórico da Unidade Escolar.....	8
4- Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	9
5- Função Social da Escola.....	10
6- Missão da Unidade Escolar.....	11
7- Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	12
8- Metas da Unidade Escolar.....	14
9- Objetivos.....	15
• Objetivo Geral.....	15
• Objetivos Específicos.....	15
10- Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	17
11- Organização Curricular da Unidade Escolar.....	25
12- Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	32
13- Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar.....	34
14- Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	44
15- Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....	44
• Avaliação para as aprendizagens/ Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	44
• Avaliação em larga escala.....	45
• Avaliação institucional.....	46
• Conselho de classe.....	47
16- Papéis e Atuação.....	48
• Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA).....	48
• Orientação Educacional (OE).....	50
• Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	52
• Atendimento Educacional Especializado – AEE.....	54

• Profissionais Readaptados.....	55
17-Coordenação Pedagógica.....	56
• Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	56
• Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	58
• Valorização e formação continuada dos profissionais da educação...59	
18- Estratégias Específicas.....	60
19- Processo de Implementação do PPP.....	62
• Gestão Pedagógica.....	62
• Gestão de Resultados Educacionais.....	64
• Gestão Participativa.....	66
• Gestão de Pessoa.....	68
• Gestão Financeira.....	70
• Gestão Administrativa.....	72
20- Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....	74
21- Referências.....	75
22- Apêndices.....	77

1. IDENTIFICAÇÃO

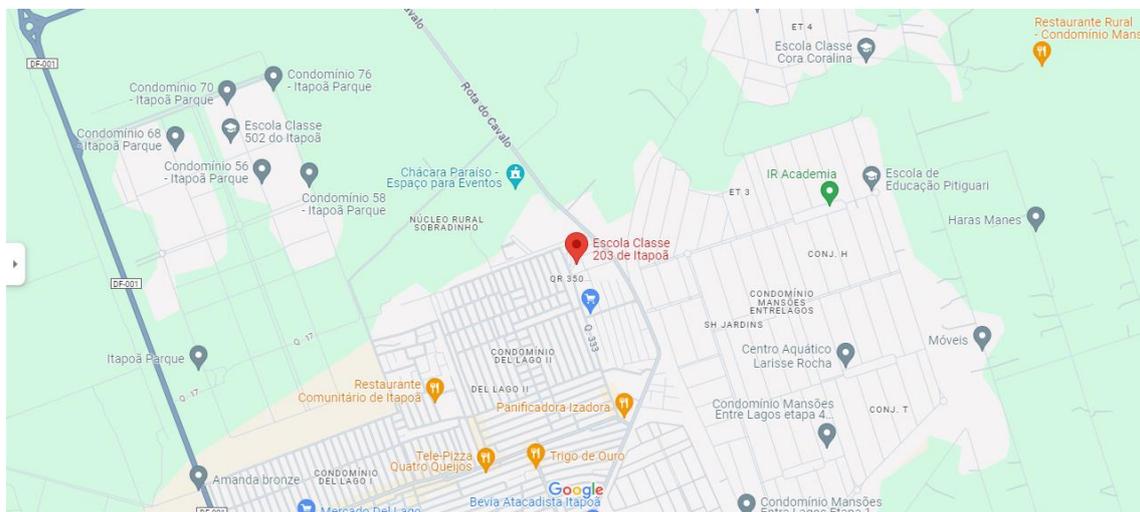
Escola Classe 203 do Itapoã

Condomínio Del Lago II - Sobradinho, Brasília - DF, 71593-060

Instagram: <https://www.instagram.com/ec203itapoa/>

EMAIL: ec203itapoa1@gmail.com

Mapa da Escola Classe 203:



2. APRESENTAÇÃO

A Escola Classe 203 do Itapuã, como instituição social de Educação, responsável em oferecer uma educação transformadora e de qualidade, construiu seu Projeto Político-Pedagógico a partir de uma participação coletiva de toda a comunidade escolar.

Para Veiga (1998, p.11) o Projeto Político Pedagógico “é um instrumento clarificador da ação educativa da escola em sua totalidade”. Com base nesse propósito, a Escola Classe 203 acredita que a educação engloba um processo dinâmico de troca entre ensinar e aprender, garantindo ao educando o direito de usufruir da construção do seu conhecimento, comprometida na execução das exigências de qualidade e sucesso educacional.

Portanto, a construção do Projeto Político-Pedagógico é de grande importância para promover o desenvolvimento integral dos educandos, tornando uma educação mais justa e solidária, visando à interdisciplinaridade, contextualização e a autonomia.

Esta proposta está pautada no dia a dia da Instituição Educacional, como uma reflexão do seu cotidiano, e em consonância com as metas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, para tanto ela precisa de um tempo razoável de reflexão e ação para se ter um mínimo necessário à consolidação da proposta; de logo, médio e curto prazo.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 203 do Itapoã foi criada no dia 23 de fevereiro de 2024, por meio da Portaria nº165. Foi inaugurada em 12 de março de 2024, pelo então governador do Distrito Federal Ibanes Rocha Barros Junior. Sua construção surgiu da carência de escolas próxima às residências, onde havia uma demanda reprimida entorno de 600 crianças de 4 e 5 anos que estavam sem estudar e, vagas para os estudantes que moram perto da comunidade e que estavam em salas cheias.

Apesar de data de inauguração posterior, deu início às atividades em 07 de março com turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais. A Escola Classe 203 está localizada no Condomínio Del Lago II, no Itapoã, com uma área 4,4 mil m², apresenta uma estrutura moderna podendo atender até 1.080 alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e 1º e 2º períodos da Educação Infantil. Temos diariamente novas matrículas na instituição de ensino.

O prédio conta com três pavimentos, 19 salas de aulas, laboratórios de informática e ciências, auditório, biblioteca, sala de reforço, sala do SOE, sala de recursos, sala de coordenação, sala dos professores, refeitório, cozinha e depósito, secretaria, sala de direção e apoio, sala de servidores, 13 banheiros, parquinho, horta, quadra coberta, guarita, bicicletário e estacionamento com 30 vagas. Há também rampas, corrimãos, sinalização visual e tátil. Todos os banheiros têm um boxe de acessibilidade, além do banheiro específico para pessoas com deficiência.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O Itapoã surgiu de uma ocupação irregular a partir de 2001, essa área anteriormente era pertencente a Sobradinho, porém mais próxima da região administrativa do Paranoá.

Em 2003 foi criada a subadministração do Itapoã, vinculada à administração regional do Paranoá, por meio da aprovação do Projeto de Lei nº 698/03. Em 03 de janeiro de 2005 foi criada a RAXXVIII por meio da Lei nº 3.527, devido o crescimento acelerado da ocupação urbana. Atualmente Itapoã possui cerca de 62.208 habitantes segundo PDAD 2018.

Em março de 2024 a Escola Classe 203 do Itapoã foi inaugurada com o objetivo de oferecer educação mais perto dos moradores da região e atender crianças de 4 e 5 anos que ainda não frequentavam escolas.

A maioria dos estudantes mora próximo da escola e na região administrativa do Paranoá, por isso muitos ainda necessitam da utilização de transporte escolar.

Os profissionais que atuam na escola apresentam-se envolvidos com a comunidade escolar e trabalham visando o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes, além de despertar neles os valores morais, éticos, sentimentos cívicos e o respeito às diferenças.

Ao redor da escola a infraestrutura é considerada boa, comunidade dispõe de Conselho Tutelar, Unidade Básica de Saúde, mercado, quadra coberta com projetos sociais, serviços de rede de esgoto e água, iluminação pública e recolhimento de lixo nas quadras.

5. FUNÇÃO SOCIAL

A escola apresenta um papel muito importante para o desenvolvimento dos estudantes, pois permite que eles adquiram conhecimentos e habilidades que sejam fundamentais para suas vidas pessoais e profissionais.

A função básica da Escola Classe 203 é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo sendo primordial que a escola propicie o domínio dos conteúdos básicos da leitura, da escrita, da ciência das artes e das letras, sem quais dificilmente o estudante poderá exercer seus direitos de cidadania através de ações pedagógicas cotidianas que auxiliem na finalidade escolar.

A escola no desempenho da sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento não é dado a priori. Trata-se de conhecimento vivo e que se caracteriza como processo em construção.

A educação não pode ser dissociada da vida, sendo reduzida a uma perspectiva conteudista, por tanto, tão importante quanto à aquisição de conhecimentos é a função da educação a promoção da socialização, da inclusão, da solidariedade, da diversidade e de diferentes perspectivas de mundo.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal tem como missão proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente da construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

Por isso, a Escola Classe 203 do Itapoã tem por missão corroborar com as propostas definidas pela Secretaria de Estado de Educação, além de assegurar uma educação de qualidade a todos os seus estudantes, bem como a formação educacional, social e cultural capaz de formar cidadãos críticos, conscientes, participativos e aptos a interagir e intervir no seu meio com respeito às diferenças.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os Princípios Norteadores do Projeto Político-Pedagógico-PPP, visam integrar e estabelecer responsabilidades à escola, à família dos estudantes e à comunidade escolar.

Eles estão apresentados no art. 3º da LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96) e se fundamentam em trazer para o dia a dia escolar:

- Igualdade de condições para que o estudante ingresse e permaneça na escola;
- Liberdade em ensinar, aprender e pesquisar através da cultura, da arte e do saber;
- Diversidade nos pensamentos, expressões e tendências pedagógicas;
- Existência de variadas instituições escolares comprometidas com o ensino da comunidade local;
- Ensino gratuito em instituições oficiais, públicas ou privadas, mantidas pelo governo;
- Valorização e educação continuada para os profissionais envolvidos na educação escolar;
- Estabelecimento da gestão democrática nas instituições oficiais de ensino;
- Qualidade no ensino;
- Respeito ao contexto sociocultural e integração da cidadania, do ensino e do trabalho.

A Escola Classe 203 do Itapoã busca a qualidade do ensino por meio da inserção e do acompanhamento do desenvolvimento do estudante, utilizando os princípios acima citados, visando integrar cada vez mais “seus” agentes básicos: “escola-família” e comunidade escolar, para discutir e melhorar o atendimento escolar, social e cultural.

Ela também traz consigo a gestão democrática ao realizar os projetos do ano letivo após análise, ajustes e adequações dos envolvidos no ambiente escolar.

Em seu Art. 2º, a LDBEN diz que:

“a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

Visando fortalecer estes os princípios mencionados, no processo de ensino-aprendizagem, são desenvolvidos diversos trabalhos educativos ao longo do ano letivo, considerando as necessidades educacionais dos estudantes atendidos pela instituição, a arte, a cultura e o saber, o lúdico e a afetividade, o respeito e a tolerância e o desenvolvimento dos profissionais da educação escolar.

A Escola Classe 203 do Itapoã consolida a Educação Infantil e o Ensino Fundamental – Anos Iniciais de acordo com os padrões estabelecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Esses princípios epistemológicos valorizam as características fundamentais de cada uma das teorias de aprendizagem, respeitando a UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA, de acordo com as situações de aprendizagem apresentadas pelos estudantes privilegiando sempre a construção do conhecimento, a CONTEXTUALIZAÇÃO, a INTERDISCIPLINARIDADE,

As situações de letramento alfabético e matemático, a formação social do estudante e a construção de projetos significativos a partir das demandas das turmas, respeitando a FLEXIBILIZAÇÃO no contexto escolar, através das várias ações pedagógicas praticadas pela comunidade escolar que colabora para uma prática educacional.

Na Educação Infantil a concepção de desenvolvimento da criança é abarcada pelas teorias que sustentam o Currículo em Movimento da Educação Infantil. Nesse sentido, valorizamos as relações entre os pares, as interações, o protagonismo infantil e o pensamento livre e criativo de nossas crianças. Elas, no espaço escolar, têm um planejamento voltado às suas necessidades e os tempos e espaços.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Garantir a gestão democrática priorizando o coletivo;
- Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade;
- Preparar o estudante para uma vida em sociedade, bem como em sua trajetória escolar;
- Promover o diálogo e a aproximação da escola x família;
- Priorizar a integridade e a valorização do professor e demais funcionários da instituição;
- Proporcionar um ambiente acolhedor para todos os envolvidos no processo escolar;
- Estabelecer critérios e possibilidades de aprendizagens diferenciadas;
- Planejar e realizar reuniões pedagógicas para definir ações.
- Promoção de parcerias com entidades e outros profissionais com vistas na articulação e formação continuada da equipe escolar;
- Realização de eventos para integração e socialização da família na instituição;
- Valorização dos profissionais da instituição de ensino;
- Orientação e priorização da inclusão das crianças em todas as experiências na Unidade Escola Classe 203;
- Atualização do Projeto Político Pedagógico;
- Organização de momentos para orientar a equipe pedagógica na elaboração de projetos adequados às necessidades das crianças;
- Realização de uma gestão participativa estimulando o desenvolvimento das responsabilidades individuais, promovendo o trabalho coletivo.

9. OBJETIVO

9.1 - OBJETIVO GERAL

Promover um ambiente e uma formação favorável e consistente à apropriação do conhecimento por meio da integração da escola e sua comunidade escolar, assegurando condições para que todos os estudantes possam desenvolver o conhecimento por meio de habilidades e dominar as competências necessárias para a formação de cidadãos críticos e autônomos preparados para o exercício da cidadania e estejam aptos para serem protagonistas de suas histórias.

9.2 – OBJETIVO ESPECÍFICO

- Oferecer oportunidades para que a criança da Educação Infantil constitua sua identidade, autonomia e seus conhecimentos de mundo;
- Estimular e promover o gosto pela leitura e pela escrita, articulando a resolução de problemas, incentivando-os a vencer desafios e se conscientizando sobre a importância de valorizar e preservar o meio ambiente em que vivemos atuando como agentes e responsáveis por sua conservação;
- Envolver a criança no processo educativo, por meio de ludicidade tornando o ambiente dinâmico, criativo e prazeroso;
- Buscar o fortalecimento do Conselho Escolar;
- Realizar um elo entre a teoria apresentada em sala de aula e a prática do cotidiano;
- Proporcionar aos profissionais da educação formação continuada;
- Ofertar um ensino de qualidade onde inclui o respeito pátrio e atitudes cívicas a todos os estudantes;
- Possibilitar encontros periódicos entre a escola e os pais a fim de fortalecer os laços familiares à convivência escolar;
- Promover a inclusão completa dos estudantes com transtornos e com necessidades educacionais especiais, formando a cultura do respeito às diferenças;
- Estimular o desenvolvimento de projetos com temas relevantes à vivência dos estudantes;

- Avaliar periodicamente todas as ações e os projetos desenvolvidos no âmbito escolar;
- Implementar a gestão democrática;
- Conscientizar cada segmento da escola sobre a importância de sua função junto à formação dos estudantes;
- Construir o planejamento semanal para efetivo trabalho coletivo, estudo e planejamento;
- Acompanhar semanalmente o planejamento por período e por ano;
- Buscar melhorias no espaço físico da escola, contribuindo cada vez mais, para o bem-estar e segurança dos alunos, professores e funcionários;
- Fortalecer o trabalho com a “Sanfona do grafismo”;
- Desenvolver estratégias de acompanhamento e avaliação dos alunos;
- Implantar um sistema de avaliação elaborada pela direção, a fim de acompanhar a evolução das aprendizagens de nossos estudantes;
- Possibilitar a compreensão e a assimilação da realidade a partir da apropriação dos conhecimentos matemáticos descritos no currículo.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

“A escola é muito mais do que um prédio e suas condições materiais e recursos de funcionamento. Não é tão somente um currículo, nem uma estrutura administrativo-pedagógica, nem muito menos, um conjunto de espaços onde aulas são dadas. Ela é uma organização social, isto é, uma coletividade dinâmica, intencionalmente organizada com o objetivo de promover com seus alunos o desenvolvimento de cidadãos críticos, mediante sua compreensão de mundo, de si mesmos e de seu papel nesse mundo, pela vivência de experiências sociais e significativas.” (LUCK, 2011, p. 85)

Entende-se que o currículo se faz na prática e nas dinâmicas próprias do fazer e pensar o cotidiano escolar, onde perpassam desafios e decisões das mais diversas ordens, onde adquire forma e significado educativo (GIMENO SACRISTÁN, 2000). Por ser composto pelo movimento entre a intenção e a realidade, precisa ser flexível e estar aberto a revisões e atualizações, de modo que atenda às demandas escolares cotidianas e às novas necessidades da sociedade em que vivemos, e acompanhe as contínuas discussões e estudos que sustentam as ações educacionais.

A concepção de Currículo se assenta ainda na necessidade de proposição de políticas públicas que busquem viabilizar e desenvolver uma educação de qualidade em seus diferentes âmbitos, especialmente políticas de formação de professores, de melhoria das condições materiais e de infraestrutura das escolas, de criação e diversificação de materiais didáticos, de valorização docente, de outras formas de organizar o tempo e espaço escolares, e a elaboração de estratégias mais amplas e articuladas para que sejam enfrentados os desafios atuais colocados nos diferentes contextos do território para implementação dessa proposta.

Moreira (2007) afirma que o currículo é o “coração da escola”. Assim, podemos vê-lo como documento norteador que gestores e professores levam em consideração ao ensinar. Para a construção de um currículo significativo, o primeiro passo é “perguntar-nos que aspectos da dinâmica social, política e cultural trazem indagações mais prementes para o conhecimento, para o

currículo e para as práticas educativas?” (Arroyo, 2007, p. 9). Sendo assim, discutir currículo é discutir a sociedade em que os alunos estão inseridos.

“É por meio do currículo e na escola que as crianças devem exercer práticas democráticas. No processo educacional, elas deverão participar, discutir e colocar em questão as práticas sociais, políticas e econômicas, analisando seu contexto e percebendo seu caráter de controle. Assim, poderão ter atitudes de emancipação e libertação. Os professores possuem responsabilidade no sentido de serem pessoas atuantes neste processo, permitindo e instigando o aluno a participar e questionar, bem como propondo questões para que reflitam. Os estudantes devem ter seu espaço para serem ouvidos e suas ideias serem consideradas. (HORNBERG, 2007 p.63)

Segundo Hornburg (2007), a educação formal, dentro dessa teoria, encontra sua realização em três sistemas de mensagens: o currículo, a pedagogia e a avaliação. Sendo que o currículo define o conhecimento válido, a pedagogia a transmissão válida do conhecimento e a avaliação a realização válida do conhecimento.

Em Moreira (2007), “As indagações sobre o currículo presentes nas escolas e na teoria pedagógica mostram um primeiro significado: a consciência de que os currículos não são conteúdos prontos a serem passados aos alunos. São uma construção e seleção de conhecimentos e práticas produzidas em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas e culturais, intelectuais e pedagógicas. Conhecimentos e práticas expostos às novas dinâmicas e reinterpretados em cada contexto histórico. As indagações revelam que há entendimento de que os currículos são orientados pela dinâmica da sociedade.” (MOREIRA, 2007 – p9).

Segundo o próprio documento, a BNCC é “um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).” (BRASIL, 2018 p.7)

A BNCC define como ações a serem tomadas na construção dos currículos:

- Contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas;
- Decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem;
- Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.;
- Conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens;
- Construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos;
- Selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender;
- Criar e disponibilizar materiais de orientação para os professores, bem como manter processos permanentes de formação docente que possibilitem contínuo aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem;
- Manter processos contínuos de aprendizagem sobre gestão pedagógica e curricular para os demais educadores, no âmbito das escolas e sistemas de ensino.

Concepção de Avaliação

Dentro do processo avaliativo seguimos as orientações das Diretrizes de Avaliação das Escolas Públicas do Distrito Federal. Vivenciamos uma avaliação diagnóstica e formativa que respeita o tempo e o desenvolvimento individual de cada estudante. Ela é trabalhada de forma contínua valorizando o avanço em cada atividade. Acreditamos também em uma avaliação de caráter

reflexivo, em que tanto o trabalho do professor deve ser revisto, quanto a opinião do estudante deve ser valorizada, partindo para formação de um estudante pesquisador, que valorize a troca de ideias, que identifique seus avanços e vença suas dificuldades, tornando-se, assim, um cidadão crítico e consciente de suas responsabilidades.

Ensino-aprendizagem

Dentro desse princípio, a Escola Classe 203 Do Itapoã acredita que oferece aos seus estudantes um ambiente em que eles possam vivenciar valores que tornem a convivência entre todos harmoniosa, respeitosa, com responsabilidade, cultivando o amor ao próximo e a fraternidade, o perdão, valorizando a escola e sua comunidade.

Partindo desse pensamento, eles poderão desenvolver na sociedade ações que evidenciem a humanidade, a humildade, a tolerância, a cooperação, a solidariedade, a honestidade, o respeito à diversidade, tornando-se cidadãos dignos e sensatos.

Dentre as ações que a escola promove junto aos estudantes para o desenvolvimento desses princípios, destacamos:

- Dialogar em rodas de conversa com toda a comunidade escolar;
- Aproveitar todas as oportunidades do dia a dia da escola para desenvolver hábitos e atitudes saudáveis e responsáveis;
- Estimular o sentimento de pertencimento à escola, valorizando e destacando a iniciativa de ações positivas;
- Planejar ações coletivas para despertá-los para esses princípios;
- Articular aos projetos da escola ou criar novos que incentivem a prática constante destes princípios.

A escola oferece aos seus estudantes, como suporte para que esses princípios se desenvolvam no ambiente escolar, uma equipe de professores qualificados e comprometidos, juntamente com os especialistas em educação atuantes na escola, estando todos esses profissionais familiarizados com esses princípios e atuando de forma a articulá-los com os componentes curriculares e conteúdos de cada ano. O corpo docente mostra-se disposto e apto a resolver com competência, os problemas e as dificuldades inerentes ao processo de ensino-

aprendizagem. Utilizando-se de diferentes linguagens e recursos, tendo papel, como facilitador da aprendizagem.

Essa unidade de ensino possui como uma de suas principais características o acolhimento aos estudantes e a suas famílias, o respeito à diversidade, a organização e o compromisso com a qualidade, para isso conta com o envolvimento de todos nas ações propostas, buscando sempre a participação da comunidade, compartilhando as experiências dentro do processo educacional com o foco na aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes de forma prazerosa e competente.

Apresentamos à comunidade escolar uma equipe de profissionais selecionados, formados, capacitados, qualificados e comprometidos, compostos por pedagogos e especialistas em educação que valorizam as potencialidades e as individualidades dos estudantes, possuem consciência do seu papel como formadores de opinião, acreditando sempre que o estudante é o foco do processo de ensino e aprendizagem. Buscamos sempre realizar um trabalho de excelência a fim de colaborar para o crescimento da comunidade. As orientações para nossa atuação junto à escola se originam dos documentos e capacitações oferecidas pela Secretária de Estado de Educação do DF.

Princípios da Educação Inclusiva

A Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva, deve assegurar aos estudantes com necessidades educacionais especiais a acessibilidade a uma educação de qualidade, oportunizando ambientes inclusivos para que estes estudantes tenham oportunidades educacionais adequadas para sua formação pessoal e educacional.

A EC 203 do Itapoã tem trabalhado para propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais e também, os transtornos de nossos estudantes com necessidades especiais, oferecendo oportunidades e condições de desenvolvimento e de aprendizagem.

Para isso, seguimos os seguintes princípios:

- Respeito à dignidade humana;
- Educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar;

- Direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- Direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- Direito a ser diferente.

O reconhecimento das diferenças e a conscientização acerca da garantia de igualdade de oportunidades orientam nossos profissionais para uma política que favoreçam os indivíduos pela ética de inclusão. A inclusão implica no direito da cidadania fundamentada no direito, que as pessoas com necessidades educacionais especiais têm de tomar parte ativa na sociedade, com oportunidades iguais as da maioria da população. A Escola Classe 203 acredita certamente que essas oportunidades passam pelas ações deliberadas pela escola, como espaço privilegiado de saber para a diversidade e cidadania, em uma perspectiva de educação inclusiva para os direitos humanos e, neste sentido, o direito fundamental da educação de qualidade.

A EC 203 tem na sua realidade escolar atendimentos de 23 educandos com necessidade especial (deficiências e transtornos) e vários casos de educandos com dificuldades de aprendizagens que necessitam de intervenções pontuais. Nossos estudantes possuem características estimuladoras para um educador: eles são ativos, dinâmicos, informados, abertos às atividades propostas pela escola, alguns possuem Necessidades Educacionais Especiais-ENEEs ou transtornos e outros têm apresentado dificuldades de aprendizagem, mas todos são respeitados em suas necessidades e procuramos oferecer as melhores condições para o seu desenvolvimento, pois acreditamos em seu sucesso educacional e que se tornarão cidadãos comprometidos e que farão a diferença na sociedade.

Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica

A educação é um bem que possibilita ao indivíduo protagonizar a realidade da qual ele faz parte. Para tanto, é importante que o educador planeje suas ações considerando os aspectos histórico-culturais, do tempo e espaço oferecendo aos sujeitos recursos inter e intrapsíquicos que lhe deem condições de atuar automaticamente em seu contexto social.

O desenvolvimento do homem abrange todo o processo de maturação e crescimento, porém não se restringe apenas aos aspectos biológicos do

mesmo, mas também aos aspectos cognitivos, psicoafetivos e histórico-culturais, pois o indivíduo não pode ser tomado em partes e sim a partir do todo que o compõe. Nesse caso, VIGOTSKI (1991) já afirmava que: “Esse processo em todas as suas fases é determinada pela contínua interação com o meio, com os seus pares (adultos e colegas) e consigo mesmo sendo necessário, contudo que sejam disponibilizadas condições produtivas em termo de organização do espaço de intervenções para o seu avanço e possíveis dados qualitativos na aprendizagem e desenvolvimento. ”

Nesse sentido, as práticas de educação, necessitam estar atentas a esse processo de desenvolvimento mental da criança, buscando, para isso, dentro da concepção Vigotskiana, o processo de aprendizagem/desenvolvimento, desenvolver situações que priorizem o processo de aprendizagem da criança considerando seus saberes (desenvolvimento real) e o que pode alcançar com a ajuda de outro (desenvolvimento potencial).

Portanto, a Escola Classe 203 do Itapoã, fundamenta a sua prática pedagógica na **CONCEPÇÃO DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL**, onde o estudante assume posição ativa no seu processo de desenvolvimento, pois deverá aprender, a partir de experiências, conhecimentos e apropriação da cultura das gerações passadas, as características necessárias para se constituir ser humano.

Entende-se que o estudante, portanto, não pode ser visto como um mero objeto que precisa adaptar-se às condições da escola e da sociedade; ele deve ser reconhecido a partir de sua atividade, nas relações que estabelece com os bens simbólicos e materiais que lhe são possibilitados, desenvolvendo-se e satisfazendo suas necessidades nesse processo; assumindo, assim, a posição de sujeito no processo de aprendizagem e apropriação da cultura. Sendo, pois, produto e produtor de sua história e da história da sociedade da qual faz parte.

Por essa vertente, as contribuições dos pressupostos, epistemológicos da psicologia histórico-cultural (GASPARIN, 2005, VIGOTSKI, 1991), em considerar o sujeito ativo em interação com o contexto histórico e cultural e da **PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA** (SAVIANI, 2005), em dialogar com esses aspectos no campo da educação principalmente por entender a relevância dessa interação contextual e em construção do sujeito consigo mesmo, com o seu grupo pares e com a natureza da qual faz parte.

A prática pedagógica nesse caso precisa ser planejada, buscando convergência entre uma visão realista da comunidade e as necessidades apresentadas pelas crianças inseridas nessa comunidade.

Assim o Projeto Político Pedagógico da educação deve: “Considerar que a criança é sujeito-histórico e de direitos no qual as interações e relações práticas cotidianas, sejam vivenciadas para constituir sua identidade, permitindo-o fantasiar, investigar, observar, experimentar, questionar e construir sentidos sobre a natureza e sociedade em que vive.” (DONEL, 2009).

Deste modo, o educador deve articular suas ações percebendo a criança como sujeito completo e portador de fatores históricos, afetivos, cognitivos e sociais. A Educação faz com que o aprendiz se sinta sujeito ativo durante o processo de aprendizado, relacionando o que foi apresentado com sua vivência, num constante ciclo de reflexão – ação -reflexão, como afirma Freire (1995 P.91) “Não é possível haver ação-reflexão fora da relação homem-realidade”.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O EC 203 segue o Currículo em Movimento da SEDF, documento norteador das práticas da escola. O planejamento semanal é elaborado a partir do Currículo entrelaçando-o aos projetos da escola.

11.1 EIXOS INTEGRADORES E CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS DO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo os elementos basilares do trabalho educativo com as crianças - Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados, bem como os Eixos Transversais do Currículo em Movimento - Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e par aos Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Portanto a elaboração do PPP, sendo à luz deste Currículo, foi pensada conforme a realidade da instituição que oferta também a Educação Infantil, observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências bem como conhecer a realidade social que nos permeia. Todos esses elementos precisam dialogar com os Eixos Transversais e Integradores que se aplicam à realidade da Educação Infantil do Distrito Federal por inteiro. No nosso cotidiano da Educação Infantil, a docente propicia momentos de escuta e rodas de conversa com vistas a identificar as características culturais individuais das crianças. Em relação aos campos de experiência - Eu, outro e nós; Corpo, gestos e movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações - o trabalho de planejamento ocorre semanalmente, com o estudo sistematizado do Currículo, já elencamos os campos e os objetivos a serem trabalhados, sempre perpassando pelos Eixos Transversais e aliando-os ao Projetos da Unidade Escolar.

11.2 -No Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Este Projeto Político-Pedagógico visa atender à matriz curricular do Ensino Fundamental -Anos Iniciais à luz do Currículo em Movimento para a Educação Básica da SEEDF e da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

Sendo assim, a escola preocupa-se em superar a transmissão de conteúdos que não possuam significado para os estudantes e busca sempre trazer para a sala de aula temas relacionados aos eixos constantes do currículo, por meio de projetos que são desenvolvidos contemplando todas as áreas. Estes procuram intervir nas dificuldades encontradas em nossa clientela, abrangendo toda à comunidade escolar.

Eixos Integradores: Alfabetização, Letramento e Ludicidade

A proposta de atuação com um currículo plural e flexível trabalha com as diferentes áreas do conhecimento onde deve considerar uma ação didática pedagógica sustentada nos temas transversais do currículo.

Sendo abordado nos eixos integradores (*alfabetização, letramentos e ludicidade*), de forma interdisciplinar e contextualizada, ou seja, fazendo a articulação entre os componentes, sem desconsiderar as especificidades de cada um, indo ao encontro do que é significativo para o estudante.

Alfabetização

A alfabetização é o processo em que a criança aprende a decodificar os elementos que compõem a escrita. Ou seja, o desenvolvimento de competências quanto à memorização do alfabeto, reconhecimento de sílabas, ligação entre sílabas e formação de palavras na leitura e escrita.

O Currículo em Movimento da Educação Básica refere-se a um processo que se inicia no primeiro ano do Ensino Fundamental, onde o estudante seja capaz de ler, compreender e produzir textos orais e escritos com coerência, sem exigências ortográficas, mas que seja compreensível a outra pessoa.

Ao final do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), deverá este produzi-lo de forma proficiente na perspectiva do letramento e da ludicidade, pra que ao chegar no

4º e 5º ano, sua competência comunicativa esteja pronta para utilização em práticas sociais.

Letramento

O Letramento designa a capacidade e competência que o sujeito adquire a partir de uma função social da leitura e da escrita, sendo um conceito mais amplo da aprendizagem das letras e símbolos escritos, referindo-se à compreensão, interpretação e uso das linguagens práticas sociais.

Faz-se necessário trazer para a escola os diferentes contextos e culturas direcionando o trabalho didático-pedagógico numa perspectiva de formação de estudantes atuantes e críticos.

Neste sentido, os letramentos vêm associar às aprendizagens o caráter das práticas sociais, ou seja, a função social dessa habilidade; assim, a ideia de letramentos é agregada às demais áreas do conhecimento: ciências humanas, ciências da natureza, matemática, linguagens e ensino religioso.

Ludicidade

A ludicidade na educação compreende a interação entre professores e estudantes, a cooperação entre os educandos e o estímulo à criatividade das crianças. Mais do que transmitir conteúdos, uma educação baseada na ludicidade permite que o estudante desenvolva sua capacidade cognitiva e seu senso crítico.

As atividades lúdicas devem ser pensadas para desenvolver indivíduos enquanto seres sociais. Está presente nos jogos e brincadeiras, atividades musicais, artísticas, entre outras. Contemplá-las no planejamento diário é um rico instrumento de dinamismo que contribui para estimular o completo potencial do estudante enquanto ser humano.

Componentes Curriculares

A Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB), em seu artigo 26, §1º, preconiza que “os currículos devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da

Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente o Brasil.” Acrescentam-se Artes, Educação Física, A Música, os Direitos das Crianças e Adolescentes, o Estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

- **Linguagens:** Língua Portuguesa, Arte (Dança, Teatro, Música e Artes Visuais), Educação Física e Língua Estrangeira;
- **Matemática;**
- **Ciências da Natureza;**
- **Ciências Humanas** (Geografia, História, Ensino Religioso).

A perspectiva curricular assumida pela Secretaria de Educação do DF apresenta os seguintes aspectos:

- É uma pedagogia diferenciada, baseada em uma avaliação formativa e em percursos diversificados de formação;
- A aprendizagem torna-se um processo contínuo que ocorre concomitantemente ao desenvolvimento biológico do educando, valorizando a formação global humana;
- Permite que os estudantes avancem no ciclo sem o medo ou a ameaça da reprovação;
- A aprendizagem do estudante ocorre sem as rupturas existentes na organização escolar em séries;
- A meta é que todos os estudantes atinjam os objetivos no final da formação escolar ao mesmo tempo, se necessário, tomando caminhos diferentes.

8.1 Temas transversais

Os Ciclos de Aprendizagem são uma organização do tempo e espaço escolar, tendo em vista o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes, considerando a lógica do processo, a utilização de pedagogias diferenciadas sustentadas no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica, formativa e processual que garantam as aprendizagens e a progressão de todos os estudantes.

- **Educação para a Diversidade**

Por ser uma escola inclusiva e considerando esse público, a Educação Especial atende aos estudantes com deficiências: intelectuais/mentais; sensoriais (auditiva/surdez, visual/cegueira, auditiva e visual; múltiplas e físicas; com transtornos globais de desenvolvimento/TEA (autismo), demais transtornos e aos estudantes com altas habilidades/superdotação fundamenta-se no princípio da equidade, dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente.

A inclusão dos estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais, não consiste somente na permanência física desses estudantes na escola; mas no propósito de rever concepções e paradigmas, respeitando e valorizando a diversidade desses estudantes, exigindo assim, que a escola crie espaços inclusivos. Dessa forma, a inclusão significa que não é o estudante que se molda ou se adapta à escola, mas a escola consciente de sua função que se coloca à disposição do estudante. A diversidade envolve também a variedade cultural, manifestada através da linguagem, do comportamento, do vestuário, das crenças, dos valores, dos posicionamentos políticos, da orientação sexual, das tradições, das artes e de toda forma de expressão. Deste modo, como escola inclusiva, queremos acomodar todos os estudantes independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais ou linguísticas. O nosso objetivo é desenvolver uma pedagogia centrada no estudante, e que seja capaz de educar e incluir, além dos estudantes que apresentem necessidades educacionais especiais, aqueles que de alguma forma possam se sentir excluídos pelas normas e padrões da sociedade. Para isso investiremos na promoção do respeito à diversidade, pois a melhor forma de construir uma sociedade que respeite as diferenças é incluí-la na escola, para que os cidadãos aprendam cedo a considerar todas as formas de ser no mundo.

A flexibilização curricular faz-se necessária, porque é impossível, num contexto de educação inclusiva, “trabalhar com normas pedagógicas de aplicação

universal e impessoal onde todas as crianças, independentemente de seus interesses, necessidades e aptidões, experiência escolar e rendimento acadêmico nas diversas disciplinas, terão de se sujeitar simultaneamente às mesmas disciplinas durante o mesmo período de tempo escolar”, *sendo assim as adequações curriculares, podem ser compreendidas como: “... estratégias e critérios de situação docente, admitindo decisões que oportunizam adequar a ação educativa escolar às maneiras peculiares de aprendizagem dos estudantes, considerando que o processo de ensino-aprendizagem pressupõe atender à diversificação de necessidades dos estudantes na escola.*

Em nossas práticas diárias estão intrínsecos o acolhimento e na escuta afetiva com nossos profissionais e membros da comunidade, para que seus direitos sejam rigorosamente cumpridos. Um currículo que se propõe a um modelo de educação, que tem como eixo transversal a Educação em Direitos Humanos, deve apresentar como princípio a garantia de que as condições particulares dos sujeitos que dele se beneficiem sejam respeitadas.

Os estudantes terão acesso aos conteúdos referentes à História e a Cultura Afro – Brasileira e Indígena, Lei nº 11645, que serão tratadas nas áreas de Arte, Literatura e História Brasileira, não somente em datas específicas, mas também no dia a dia da escola, por meio de passeios a museus, dramatizações, danças folclóricas e típicas, palestras, documentários, filmes, livros etc. A pesquisa é fundamental para realização dos trabalhos e desenvolvimento das ações na busca do aprimoramento dos temas desenvolvidos com exposições de trabalhos e apresentações coletivas.

Também estudos e atividades sobre: o Dia Nacional de Pessoa com Deficiência, lei nº 11.133/2005; os Direitos das Crianças, dos Adolescentes, preconizados pela lei nº 11.525, de 25 de setembro de 2007; a Semana da Educação para a Vida; sobre a Conscientização do uso sustentável da Água; os conteúdos de Direito e Cidadania, previstos pela Lei Distrital nº 3940, de 02 de janeiro de 2007 que serão trabalhadas não somente em datas específicas, mas durante o ano letivo, pois são desafios enfrentados no dia a dia da vida moderna; dia 18 de maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes”.

- **Cultura de Paz**

Serve como um suporte para o desenvolvimento dos temas, pois sua abrangência permite dialogar em todas as relações humanas que mobilize respeito levando em conta o universo emocional do estudante, sendo assim, além dos materiais oferecidos pela Secretaria de Educação, tanto conceitual, como o de sugestões de atividades artísticas e recreativas, os professores poderão proporcionar momentos e espaços para escuta e elaboram ações que colocam o estudante como protagonista.

Esclarecemos que a escola conta com uma rede de apoio, composta por docentes, Orientadora Educacional, Pedagoga, Coordenação e Equipe Gestora, capaz de mediar e auxiliar os estudantes, na autorregulação das emoções e na atitude reflexiva dos seus atos. Outra ação de medida preventiva é o contato direto com a rede de apoio (saúde, segurança, profissionais especializados e a própria comunidade escolar), que contribuem para a resolução dos problemas enfrentados.

12.ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A EC 203 conta com 1º e 2º período de acordo com definição da própria SEEDF, sendo que não há reprovação. Seguimos o Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF. A escola também conta com o trabalho pedagógico em ciclos, com vistas a garantir a todos o direito de aprender.

Essa organização em ciclos tem o intuito de promover a qualidade no processo de alfabetização e diminuir o índice de evasão e repetência que refletem o fracasso escolar de milhares estudantes, foi implantado o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA nos anos iniciais do Ensino Fundamental pela SEEDF.

Com a implantação do BIA, sendo um período de três anos a que o educando por meio de atividades lúdicas, alfabetização e letramento, será alfabetizado e ficará retido apenas no 3º ano, caso não consolide seu processo de aquisição da leitura e escrita.

E no segundo bloco de 4º e 5º anos onde o educando poderá ser retido no 5º ano.

Esta Unidade de Ensino funciona no turno diurno – matutino e vespertino – de segunda-feira a sexta-feira, das 7h30 às 12h30 e das 13h às 18h, e, excepcionalmente, aos sábados quando houver previsões de sábados letivos, de acordo com o Calendário Escolar e conforme projeção de dias letivos móveis e paralisação de professores.

Os espaços na EC 203 são adequados, arejados e propícios ao desenvolvimento de aprendizagens.

Atualmente contamos com 17 turmas de Educação Infantil, 1 Ensino Especial, 1 turma de cada do 1º ao 5º ano, totalizando 23 turmas.

Na escola há alunos com diferentes necessidades ou transtornos, mas não dispomos de Sala de Recursos para atendimento. Contamos com dois Monitores de Gestão Educacional e seis Educadores Sociais Voluntários para acompanhar os educandos em suas necessidades específicas.

No início do ano letivo é realizada uma reunião com os pais e/ou responsáveis para apresentação do trabalho e divulgação do Regimento Interno da EC203. As reuniões de pais acontecem bimestralmente.

A metodologia de ensino compreende todas as ferramentas que os educadores utilizam para transmitir os seus conhecimentos aos estudantes. Cada professor utiliza um método para tal, em busca da melhor forma de motivar os estudantes. E a forma e a maneira como o professor apresenta o conteúdo é de suma importância para o processo ensino-aprendizagem.

Toda semana o corpo docente e coordenadores aplicam em seus planejamentos os conteúdos, habilidades e descritores em todos os componentes curriculares.

Dentro desta metodologia, destaca-se a utilização do Currículo em Movimento da Educação Básica, reformulado para contemplar a BNCC, que de forma contextualizada visa desenvolver as competências e o domínio de habilidades, enfatizando a Pedagogia de Projetos, a capacidade para o aprender, vislumbrando uma educação humanista, o que possibilita a formação do ser para o exercício da cidadania, a compreensão da cultura como socialização e valorização do conhecimento científico e tecnológico para o sucesso escolar, como também no fortalecimento dos vínculos afetivos que propiciam a aprendizagem.

Todas as tomadas de decisão em relação ao Trabalho Pedagógico são discutidas nas reuniões coletivas e as dificuldades dos educandos nos Conselho de Classe para encontrar estratégias e práticas para atender melhor os estudantes. Todo trabalho pedagógico é orientado pela direção, observando o Currículo.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

13.1 – PROJETO DE LEITURA E ESCRITA: “CONTE OUTRA VEZ...”

Público: todos os estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I.

Período de realização: todo o ano letivo de 2024.

Metas:

- Melhoria da qualidade da educação;
- Alfabetização;
- Melhoria da qualidade da Educação.

Objetivos:

- Despertar e incentivar o interesse pela leitura;
- Trabalhar diversos gêneros textuais;
- Conhecer vários escritores;
- Desenvolver o senso crítico;
- Desenvolver o hábito de ouvir com atenção;
- Oportunizar a criatividade e a imaginação;
- Exercitar a oralidade através da “contação” da história lida;
- Proporcionar a formação de leitores, estimulando a expressão oral, a escrita e a criatividade;
- Promover a interação do estudante com a família em momentos de leitura;
- Tornar o aluno menos introspectivo, dando a ele o direito de expressar através de músicas, teatro e dramatizações;
- Oportunizar aos estudantes a produzirem textos utilizando vários gêneros textuais.

Principais ações:

- Utilização de gêneros textuais variados para a apresentação de conteúdos;
- Conhecimentos de escritores e músicos brasileiros: biografia de diversos autores e artistas;
- Realização de atividades sobre o gênero textual;
- Confecção de cadernos de reconto;
- Caixa de livros por sala de aula para empréstimos;
- Empréstimos de livros (Sala de leitura);
- Confecção de Mala Literária por turma, para o ano que seja adequado;
- Uso de variadas fichas literárias;
- Utilização de pesquisas biográficas, com objetivo pedagógico do tema e vida do pesquisado;
- Teatro de fantoches;
- Dramatizações;
- Produção de murais;
- Filmes diversos.

Avaliação do projeto e no projeto:

- Em coletivas por ano/série;
- Nos Conselhos de Classe;
- Culminância;
- Atividades realizadas pelos estudantes e a comunidade escolar.

13.2 – PROJETO INTERVENTIVO DE APRENDIZAGEM: APRENDENDO COM O LÚDICO

Público: Estudantes das turmas de 2º, 3º, 4º e 5º anos.

Período de realização: todo o ano letivo de 2024.

Metas:

- Melhoria da qualidade da educação;

- Alfabetização;
- Melhoria da qualidade da Educação.

Objetivos:

- Sanar as dificuldades de aprendizagem;
- Ajudar estudantes a se apropriarem da leitura e da escrita;
- Sanar as dificuldades no letramento matemático.

Principais ações:

- Teste diagnóstico: encaminhamento do estudante com dificuldade de aprendizagem;
- Momentos de atendimentos dos estudantes com dificuldades de aprendizagem;
- Trabalho com jogos pedagógicos;
- Atividades diversificadas.

Avaliação do projeto e no projeto:

- Avaliação processual.

13.3 – PROJETO DE TRANSIÇÃO

Público: Educação Infantil (2º período), 5º ano, funcionários da escola e comunidade escolar.

Período de realização: segundo semestre.

Metas:

- Melhoria da qualidade da educação;
- Universalização do atendimento escolar;
- Melhoria da qualidade da Educação.

Objetivos:

- Planejar estratégias pontuais que favoreçam a progressão continuada dos estudantes;
- Diminuir os índices de evasão e repetência e a melhoria qualitativa do processo de ensino e aprendizagem do 5º ano;
- Promover articulação entre as escolas;
- Garantir a aprendizagem de conteúdos significativos na transição entre etapas;
- Garantir a continuidade do protocolo pedagógico para estudantes com dificuldades;
- Conhecer os educadores;
- Acolher e promover ações em que as famílias e as crianças compreendam e vivenciam o processo de transição.

Principais ações:

- Trabalhar estratégias que diminuam as dificuldades de adaptação dos estudantes na transição entre etapas da Educação Infantil e o 1º ano e 5º ano e o 6º ano;
- Visitas ao CEF para onde os estudantes do 5º ano serão encaminhados para que participem de palestras e sejam apresentados à rotina dos 6º anos e do funcionamento CEF;
- Garantir que o Conselho de Classe sinalize, no 4º bimestre, os documentos de registros dos estudantes que estejam em avaliação processual desenvolvida a partir das dificuldades de aprendizagens, indicando o programa de intervenção;
- Possibilitar que os documentos sejam tramitados via secretarias.

Avaliação do projeto e no projeto:

- Avaliação ocorrerá por meio da realização da rotina na escola, oportunizando relatos acerca da experiência vivenciada;
- Posteriormente acontecerá à avaliação conjunta de toda equipe pedagógica de ambos os processos vivenciados.

13.4 – SANFONA DO GRAFISMO

Público: Estudantes do 1º período.

Período de realização: Mensalmente, durante todo o ano letivo de 2024.

Metas:

- Melhoria da qualidade da educação.

Objetivos:

- Acompanhar a evolução do grafismo no 1º período mediante desenho livre;
- Comparar os desenhos das crianças sob a sua ótica estética e seu desenvolvimento;
- Levantar hipóteses de comprometimento afetivo-emocional, intelectual, perceptivo e motor em suas múltiplas interferências.
- Estimular que as crianças emitam opiniões sobre suas produções e dos colegas;
- Estimular a coordenação motora fina.

Principais ações:

- Criar um ambiente estimulador e acolhedor que os alunos se sintam à vontade para desenhar usando sua criatividade e imaginação;
- Explorar os materiais que serão usados nos desenhos ensinando sobre o cuidado, oferecendo diversidade de materiais (canetão, giz de cera, lápis de escrever, lápis colorido);
- Propiciar momentos de apreciação das produções das crianças, inclusive com comparações das atividades anteriores delas mesmas;
- Arquivar o material produzido para apresentá-lo às famílias e crianças;
- Montar os desenhos em forma de sanfona para melhor visualização.

Avaliação do projeto e no projeto:

- Processual, coletivas e Conselho de Classe.

13.4 – PROJETO BRINCAR E IMAGINAR

Público: Educação Infantil

Período de realização: Durante o ano letivo 2024.

Metas:

- Melhoria da qualidade da educação;

Objetivos:

- Destacar a importância do brincar no processo de desenvolvimento das crianças;
- Vivenciar a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, viver e expressar-se de maneira integral;
- Promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar;
- Oportunizar às crianças a vivências de novas brincadeiras resgatando oportunidades vividas pelas suas famílias, interagindo umas com as outras;
- Incentivar a criança a descobrir o sentido do compartilhar.

Principais ações:

- Incluir diferentes tipos de brincadeiras nas atividades propostas pelas crianças;
- Promover a brincadeira nos planejamentos semanais;
- Pedir que as crianças confeccionem brinquedos com materiais recicláveis;
- Coletar relatos das famílias sobre as brincadeiras da infância e as brincadeiras preferidas das crianças;
- Oportunizar um ambiente para que as crianças brinquem, compartilhem os brinquedos criando e imaginando novas brincadeiras (SALA DO BRINCAR E IMAGINAR).

Avaliação do projeto e no projeto:

- Através da participação das crianças nas propostas e das reflexões nas coordenações coletivas.

13.5 – PROJETO EDUCANDO COM A HORTA: SABORES, AROMAS E CORES.

Público: Educação Infantil e Ensino Fundamental I

Período de realização: Durante o ano letivo 2024.

Metas:

- Educação para sustentabilidade;
- Promoção da sustentabilidade socioambiental.

Objetivos:

- Garantir com o Projeto Educando com a Horta: Sabores, Aromas e Cores a importância de uma alimentação saudável;
- Dar oportunidades aos alunos de aprender e cultivar plantas utilizadas como alimentos;
- Contribuir com ações que visem o bem-estar físico e mental;
- Ampliar e reforçar as informações que são passadas para as crianças no dia a dia, ajudando-as a melhorar e desenvolver suas noções sobre os hábitos alimentares e a cultura de consumo de alimentos naturais;
- Inculcar nas crianças, pais e funcionários o valor e a compreensão de seu lugar na natureza através de práticas que envolvam o contato com a terra, preservando o planeta como fonte de vida;
- Planejar e desenvolver práticas pedagógicas: receitas culinárias com Sabores, Aromas e Cores.

Principais ações:

- História relativa ao tema;
- Recorte e colagem;

- Teatro com legumes e frutas (vara, fantoches e dedoches);
- Cozinha experimental: demonstração prática de receitas culinárias envolvendo legumes e verduras colhidas na horta (saladas, sucos, bolo e sanduíches);
- Músicas de acordo com o tema;
- Pesquisa e experiência (observação de germinação);
- Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido;
- Elaboração de cartazes de alimentação saudável.

Avaliação do projeto e no projeto:

- Observação periódica do interesse das crianças.

13.6 – PROJETO IDENTIDADE

Público: Educação Infantil e Ensino Fundamental I

Período de realização: Durante o ano letivo 2024.

Metas:

- Melhoria da qualidade da educação;
- Cidadania a Educação em e para os Direitos Humanos;
- Promoção da cidadania;
- Implementação de instrumento indutores da equidade, do respeito à diversidade, da gestão democrática da educação e da laicidade da escola pública.

Objetivos:

- Conhecer a história e o significado de seu nome e de seus colegas;
- Valorizar seu corpo, sua vida, seu meio social e ambiental;
- Conhecer sobre a formação do povo brasileiro com ênfase na diversidade racial e dos povos originários;
- Incentivar hábitos de higiene utilizando desenhos e imagens audiovisuais em sala de aula e nos banheiros;

- Incentivar que as crianças aprendam a realizar os cuidados com o próprio corpo;
- Estimular à constituição da autonomia, da autorregulação, do autocuidado bem como, dos sentimentos de reciprocidade.

Principais ações:

- Proporcionar ações específicas que propiciem o reconhecimento individual e de pertencimento: apreciação de autoimagem, constituição de autorretrato, construção da árvore genealógica, desenho da silhueta, dentre outros;
- Utilizar histórias e brincadeiras, sempre com caráter lúdico e buscando mostrar às crianças sobre seu próprio desenvolvimento;
- Estimular a participação da família par que tragam informações desde o nascimento e a construção de sua identidade;
- Atividades de pesquisas, desenhos, recorte e colagem;
- Dramatizações e histórias que estimulam a autonomia e o autocuidado.

Avaliação do projeto e no projeto:

- A avaliação ocorre por meio das devolutivas ofertadas pelas famílias.

13.7 – PROJETO HORA CÍVICA

Público: Educação Infantil e Ensino Fundamental I

Período de realização: Durante o ano letivo 2024.

Metas:

- Cidadania a Educação em e para os Direitos Humanos;
- Promoção da cidadania.

Objetivos:

- Levar as crianças para que possam refletir e cantar o Hino Nacional em todas as últimas sextas-feiras do mês na escola;

- Resgatar o civismo com os estudantes da escola;
- Sensibilizar os estudantes quanto à importância do civismo aos cidadãos.

Principais ações:

- Orientar as crianças quanto a postura e comportamento no momento em que o Hino Nacional é entoado;
- Demonstrar e executar com as crianças a forma de dobrar e guardar a Bandeira Nacional.

Avaliação do projeto e no projeto:

- Através da participação das crianças nas propostas e das reflexões nas coordenações coletivas.

15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

A Escola, para exercer sua função social de garantir a todos as condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos, precisa conscientizar-se de sua responsabilidade e refletir sobre a atuação de seus membros e levá-los a prática avaliativa. A avaliação no processo de ensino e de aprendizagem representa um dos atos vitais para o alcance de uma prática pedagógica não excludente e é indissociável do processo educativo. Desse modo, deve-se considerar a avaliação como uma prática essencial para o aprimoramento do Projeto Político-Pedagógico e consolidação da Gestão Democrática.

- **Avaliação para as aprendizagens/ Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

Quando se fala em avaliação na Educação Infantil, não há o objetivo de promoção ou comparação, conforme estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, em seu Artigo 10, “As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação” (DCNEI, 2009). E completando o entendimento, a Lei de Diretrizes e Bases em seu Artigo 31, inciso I, cita “Avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção”.

Na Educação Infantil, a avaliação acontece pela observação sistemática, pelos relatórios (RDIC) e as etapas do grafismo.

O RDIC será entregue semestralmente, porém sua construção é realizada diariamente, especialmente a partir dos registros que o professor constrói de cada criança.

Para que o docente acompanhe o desenvolvimento global do estudante, as ações avaliativas são realizadas cotidianamente por meio de relatórios de observações acompanhadas de seus respectivos registros, resoluções de problemas, situações de comunicação, trabalho em grupos, pesquisas,

diferentes produções, provas. Bimestralmente os pais são convocados para uma reunião pedagógica com os professores. Dessa forma, o acompanhamento do desempenho do estudante através da avaliação é realizado de forma contínua, com o caráter de prevenir as eventuais dificuldades, observando e refletindo sobre suas manifestações, replanejando e propondo intervenções pedagógicas e situações didáticas ajustadas de maneira sistemática e individualizadas, assim como, chamando a família para assumir o papel que lhe compete no processo educativo, numa ação coletiva e democrática. Sempre que percebido atrasos frequentes e faltas dos pais serão convocados para busca de soluções, caso continue ocorrendo as instâncias superiores serão informadas, como Conselho Tutelar e PROEDUC.

Como a avaliação é feita de forma processual, contínua e formativa, sendo norteada pelo Currículo em Movimento da Educação Básica e a BNCC, avaliando habilidades e competências necessárias para o ano em que é cursado.

Para a realização da avaliação destacamos os INSTRUMENTOS que nos ajudam no processo avaliativo:

- RAv (**REGISTRO DE AVALIAÇÃO**);
- Observação do professor e da equipe pedagógica;
- No BIA, o eixo da Escrita será avaliado pelo Teste da psicogênese para os Alfabetizados e Pós – alfabetizados;
- Avaliações Diagnósticas (Levantamento dos níveis de aprendizagens da turma), bimestralmente;
- Avaliações contextualizadas;
- Recuperação contínua;
- Participação nos projetos escolares.

- **Avaliação de larga escala**

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB, tem como objetivo: (...) conhecer a fundo os problemas e necessidades do sistema educacional brasileiro e fornecer subsídios para formulação, reformulação e monitoramento de políticas públicas, contribuindo para a ampliação da qualidade do ensino. (Oliveira e Lima, 2009, p.4).

Ao realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de alguns fatores que possam interferir no desempenho do estudante, fornecendo um indicativo sobre a qualidade do ensino ofertado. Por meio de provas e questionários aplicados periodicamente pelo Inep, o Saeb permite que os diversos níveis governamentais avaliem a qualidade da educação praticada no país, de modo a oferecer subsídios para elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas com base em evidências. As médias de desempenho do Saeb, juntamente com os dados sobre aprovação, obtidos no Censo Escolar, compõem o índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). O IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica é um indicador de média de desempenho e fluxo escolar nas avaliações de larga escala. Esta ferramenta permite, quando é bem articulada dentro da instituição de ensino, traçar metas de qualidade da educação, levando em consideração que a avaliação, seja ela específica ou de larga escala, é de suma importância para as instituições, pois possibilita a reorientação e reorganização de todas as práticas da escola (administrativas e pedagógicas).

- **Avaliação Institucional**

A avaliação institucional é um processo sistemático que deve envolver a adesão voluntária da comunidade escolar na tomada de decisão, através da conscientização coletiva sobre as características únicas que compõem a instituição, tais como: comunidade, corpos docente e discente, Projeto Político Pedagógico, local onde a escola se situa, entre outras. Nesse cenário, ao gestor cabe criar espaços para a participação qualitativa dos demais membros, gerando assim uma responsabilidade coletiva pelo bem-estar da comunidade, somando experiências e alçando projetos comuns a todos os usuários da escola. O gestor, após avaliar a instituição, poderá delegar responsabilidades a todos os atores, contribuindo, assim, para o verdadeiro sentido da gestão democrática com autonomia e participação qualitativa de todos.

Ao mesmo tempo, as reuniões coletivas com o corpo docente tornarão mais produtivas, pois este vai estar mais comprometido com a gestão e valorizado

em suas relações pedagógicas, gerando práticas interpessoais, democráticas de caráter coletivo e não individualizado.

- **Conselho de Classe**

O Conselho de Classe é um instrumento que tem por objetivo deliberar várias ações de natureza diferentes. É um momento em que se reúne o corpo docente e equipe pedagógica para conhecer, avaliar o rendimento da turma e dos estudantes de forma individualizada, além de manter ou criar estratégias didáticas para melhoria de aprendizagem e relacionamento pessoal de professores e estudantes.

Inicialmente realizamos uma ficha de “Pré-conselho” onde é feito levantamento de dados do processo de ensino e analisado comparativamente de um bimestre para o outro o desempenho dos estudantes de acordo com as expectativas de aprendizagem apresentadas, das observações, dos encaminhamentos didático-metodológicos realizados e outros, de forma a dar agilidade ao Conselho de Classe. Também são disponibilizados os documentos a serem preenchidos e entregues no dia do Conselho. No momento do Conselho de Classe professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar estratégias que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Essas ações serão propostas e aplicadas durante o bimestre e isso nos proporcionará refletir sobre a nossa prática e o processo de ensino e aprendizagem dos nossos educandos.

16. PAPÉIS E ATUAÇÃO

- **SERVIÇO ESPECIALIZADO DE À APRENDIZAGEM (SEAA).**

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais

- Observação do contexto escolar.
- Ação/Demandas: Conhecer a história da escola e traçar o perfil da instituição por meio de leitura de documentos, tabulações, pesquisas, relatórios, entrevistas e reuniões.
- Objetivos: Levantar o histórico / mapear a instituição educacional, participar da revisão do Projeto Pedagógico e elaborar estratégias que auxiliem a coleta de dados referentes ao perfil dos estudantes.
- Procedimento: Organizar conversas informais com servidores mais antigos da escola, realizar leitura de relatórios individuais, reuniões com pais /responsáveis, ligar para alunos faltosos, realizar testagem de

acuidade visual, testes de linguagem e sondagens com estudantes com alguma dificuldade de aprendizagem com vistas a propor ações individualizadas de acompanhamento com metodologias diversificadas e encaminhar os estudantes que necessitem de avaliação aos profissionais de saúde/especialistas.

- Cronograma: março a novembro.
- Profissionais envolvidos: EEAA e outros profissionais da instituição.
- Avaliação: Reunião para discussão e apresentação das informações, reestruturação e divulgação do Projeto Pedagógico, expor as descobertas aos professores de cada turma, sensibilizando-os quanto às especificidades dos estudantes.
- Estudos de caso, observação em sala de aula, planejamento e reunião com EEAA.
- Ações e demandas: Diversos estudantes encaminhados com dificuldades de aprendizagens, organizar reuniões com grupos de professores, EEAA e coordenadores para planejamentos de estratégias e intervenções no processo de ensino e aprendizagem.
- Objetivos: Observar a sala de aula, conhecer a metodologia de trabalho do professor, analisar os processos avaliativos com a turma, conhecer os motivos dos encaminhamentos e propor intervenções em sala de aula que auxiliem o estudante com dificuldade de aprendizagem.
- Procedimentos: Organizar com professores e EEAA estratégias de intervenções a partir das observações em sala de aula, conversa com a família do estudante encaminhado e interação pedagógica individual e se necessário encaminhamentos à profissionais especialistas.
- Cronograma: Ao longo de todo ano letivo.

- Profissionais envolvidos: Professores dos alunos encaminhados e EEAA.
- Avaliação: Participação efetiva dos professores dos estudantes encaminhados e análise/reflexão das propostas de intervenções das práticas pedagógicas.

- **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

Metas

- Avaliações dos resultados via acompanhamento dos alunos e feedback dos professores durante o Conselho de Classe e demais reuniões.

Objetivos

- Compreender a realidade da comunidade atendida;
- Apresentar dados socioculturais e econômicos;
- Construir uma identidade escolar em consonância com a Cultura de Paz;
- Propor assembleias escolares;
- Prevenir situações de bullying;
- Estimular a convivência pacífica e o respeito as diferenças;
- Refletir sobre os riscos e consequências trazidas pelo bullying;
- Mobilizar a comunidade escolar na proteção de crianças e adolescentes;
- Orientar acerca da rede de proteção, papel do conselho tutelar e vitimização;
- Ensinar crianças sobre proteção e cuidados com o corpo;
- Compreender e identificar as emoções;
- Refletir sobre as emoções para regulação das ações;
- Desenvolver as habilidades interpessoais;
- Esclarecer dúvidas sobre a escola;
- Fortalecer a parceria família e escola;

Ações

- Formativa sobre o Itapoã;
- Roda de conversa junto aos professores;
- Apresentação do caderno de convivência escolar e cultura de paz;

Dinâmica do Pote: com distribuição de temas para discussão, tais como: mediação de conflito, violência e cultura de paz;

- Palestras, rodas de conversa, vídeos, filmes e sequencias didáticas a partir de histórias infantis junto aos estudantes;
- Palestra com o conselheiro tutelar;
- Oficinas de educação socioemocional.

Eixos Transversais do Currículo

- Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para diversidade;
- Educação para a Cidadania;
- Sustentabilidade.

Metas e/ou Estratégias do PDE, e/ou do PPA, e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS

- Paz e Justiça;
- Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e bem-estar no ambiente de trabalho;
- Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação em colaboração com a família e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude;
- Ampliar e fortalecer relações institucionais, fomentando a cooperação e a parceria.

Responsáveis

- OE;
- CRE/UNIEB;
- EEAA;
- Conselho Tutelar do Itapoã.

Cronograma

- Bimestral;
- Anual.

- **MONITOR**

Metas

- Suporte às atividades de educação para os estudantes com deficiência e transtorno do espectro autista.

Objetivos

- Ajudar os estudantes com deficiência e transtorno do espectro autista;
- Auxiliar na execução de atividades diárias: como alimentação, locomoção, higienização e estímulos;
- Transmitir confiança ao estudante e à família.

Ações

- Auxiliar os professores nos cuidar da higiene dos estudantes;
- Auxiliar na alimentação dos estudantes;
- Apoiar no descolamento dos estudantes;
- Auxiliar os professores com os estudantes nas atividades de vida autônoma diária;
- Participar da elaboração e aplicação do Projeto Político-Pedagógico;
- Participar do planejamento e execução das atividades coletivas;
- Atender as necessidades dos estudantes e comunidade escolar no que atente às suas funções com cordialidade, presteza e eficiência.

Eixo Transversal do Currículo em Movimento

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania a Educação em para os Direitos Humanos.

Metas e/ou Estratégias do PDE, e/ou do PPA, e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS

- Superação das desigualdades educacionais.

Responsáveis

- Monitores;
- Equipe gestora.

Cronograma

- Durante o ano letivo.
- Educador Social Voluntário

Metas

- Suporte quanto a higienização, locomoção, alimentação e acompanhamento dos estudantes.

Objetivos

- Auxiliar nas atividades;
- Acompanhar os estudantes durante as atividades sociais, culturais, esportivas e em qualquer atividade em grupo;
- Realizar sob presença e a supervisão do professor o controle de sialorreia, ajudá-los a se sentarem e levantarem em cadeira de rodas, cadeira escolar, vaso sanitário e brinquedo no parque;
- Auxiliar os estudantes quanto a atenção, à participação e à interação, conforme a orientação do professor;
- Buscar apoiar o professor junto aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento.

Ações

- Criação de rotinas para auxílio na alimentação, locomoção e higienização dos estudantes;
- Estabelecer vínculo de afeto e segurança através de diálogos;
- Facilitador do processo de auxílio de desenvolvimento da criança;
- Diálogo com as famílias solicitadas pelo professor, a fim de firmar parcerias quanto a modulação do comportamento visando o bem-estar dos estudantes.

Eixo Transversal do Currículo em Movimento

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania a Educação em para os Direitos Humanos.

Metas e/ou Estratégias do PDE, e/ou do PPA, e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS

- Superação das desigualdades educacionais.

Responsáveis

- Monitores;
- Família;
- Apoio pedagógico;
- Professores;
- Equipe de Apoio;
- Equipe gestora.

Cronograma

- Durante o ano letivo.

• ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE

De acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, art. 130, 219; o Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que

eliminam as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.

É um espaço pedagógico conduzido por professor especializado, com aptidão comprovada, em que a finalidade é oferecer suporte educacional aos estudantes com DI, DF, DMU e/ou TEA em Unidade Escolar de Ensino Regular nas etapas da Educação Básica e nas modalidades do EJA (Estratégia de Matrícula, p. 90, 2020).

Em nossa Unidade Escolar ainda não está prevista a Sala de Recursos, mas sabemos da sua importância, visto à necessidades de atendimento especializado aos nossos estudantes com necessidades específicas.

- **PROFISSIONAIS READAPTADOS**

Metas

- Auxiliar os professores, a coordenação, supervisão pedagógica e Equipe Gestora;
- Buscar alcançar os objetivos pedagógicos proposto no PPP da Unidade Escolar.

Objetivos

- Colaborar com a elaboração e o desenvolvimento das atividades descritas do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar;
- Somar esforços na participação e atuação das atividades pedagógicas.

Ações

- Apoio à equipe gestora, coordenação e professores;
- Articulações nas relações Institucionais;
- Elaboração de material pedagógico, orientação de estudo;
- Atendimento a comunidade escolar;

Eixo Transversal do Currículo em Movimento

- Educação para a Diversidade;

- Cidadania a Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.

Metas e/ou Estratégias do PDE, e/ou do PPA, e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS

- Assegurar que a equipe trabalhe para atingir os mesmos objetivos;
- Valorização dos profissionais da educação;
- Formação de educadores;
- Educação de qualidade.

Responsáveis

- Equipe gestora.

Cronograma

- Durante o ano letivo.

17 - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Conforme previsto no Art. 119 do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF, a Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político-Pedagógico.

- Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Dentre suas diversas atribuições, o seu papel de estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente é essencial para assegurar a integração entre professores, também promovam um espaço de formação mais humanizado, onde a afetividade e suas diferentes manifestações possam ser usadas a favor da aprendizagem.

“O educador de um grupo é como um maestro que rege uma orquestra. Da coordenação sintonizada com cada diferente instrumento, ele rege a música de todos. O maestro sabe e conhece o conteúdo das partituras de cada instrumento e o que cada um pode oferecer. A sintonia de cada um entre si, a sintonia de cada um com o maestro, a sintonia de todos é o que possibilita a execução da peça pedagógica. Essa é a arte de reger as diferenças, socializando os saberes individuais na construção do conhecimento generalizável e na formação do processo democrático.” (FREIRE apud MEDEL 2008, p.37).

Todo o trabalho pedagógico da escola tem que estar focado no processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes e tem na coordenação pedagógica o espaço primordial de construção e o coordenador pedagógico tem um importante papel no acompanhamento e na construção de um trabalho colaborativo entre os professores. As atribuições do coordenador pedagógico têm caráter pedagógico e ele age sempre, seja com os professores, seja com a equipe gestora, mediando sempre os processos e atividades pedagógicas na tentativa de garantir um bom desempenho acadêmico a todos os estudantes. No entanto, também se deve pensar no caráter político-pedagógico das ações implementadas.

O coordenador pedagógico, agente articulador do diálogo, deve estar atento à transformação da comunidade escolar, promover a reflexão em torno das relações escolares e da transformação da prática pedagógica. Assim, ele estabelece diversos vínculos e relações interpessoais na escola ao desenvolver as múltiplas atividades que caracterizam a sua função. É necessário que a ação educativa seja planejada, articulada com os sujeitos escolares e o coordenador pedagógico figure como mediador de formas interativas de trabalho, em momentos de estudos, proposições, reflexões e ações.

Deste modo, o coordenador pedagógico deve estar aberto ao diálogo, ser estudioso, leitor e ouvinte, estar aberto às inovações e atento aos aspectos das relações interpessoais inerentes ao universo escolar, e exercer a liderança junto aos seus pares de modo a garantir, ao mesmo tempo, espaço para a

criatividade e o cumprimento do Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe 604 de Samambaia. É necessário sustentar suas práticas sob uma fundamentação teórico-metodológica capaz de orientá-lo nos principais conceitos de ordem político-pedagógico, bem como no que se refere ao planejamento escolar com foco no Projeto Político-Pedagógico.

- Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O coordenador é apenas um dos atores que compõem o coletivo da escola. Para coordenar, direcionando suas ações para a transformação, precisa estar consciente de que seu trabalho não se dá isoladamente, mas nesse coletivo, mediante a articulação dos diferentes atores escolares, no sentido da construção de um Projeto Político Pedagógico transformadora. (ORSOLON, 2003, p.19) Segundo Orsolon (2003), algumas atitudes do coordenador são capazes de desencadear mudanças no professor:

- Promover um trabalho de coordenação em conexão com a gestão escolar. Quando os professores percebem essa integração, sentem-se sensibilizados para a mudança, já que o planejamento do trabalho se dá de forma menos compartimentalizado.
- Realização de trabalho coletivo. A mudança só acontece se todos se unirem em torno de um objetivo único, pois será mais fácil compartilhar concepções e dúvidas, buscando uma construção coletiva.
- Mediar a competência docente. O coordenador pedagógico deve considerar o saber, as experiências, os interesses e o modo de trabalhar dos professores, criando condições para questionar essas práticas e disponibilizando recursos para auxiliá-los.

Desvelar a sincronicidade do professor e torná-la consciente. O coordenador tem que propiciar condições para que o professor analise criticamente os componentes políticos, humano-interacionais e técnicos de sua atuação, para que perceba a necessidade ou não de uma mudança em sua prática.

- Estabelecer parceria com o estudante. O estudante deve ser incluído no processo de planejamento do trabalho docente. Criando oportunidades para que os estudantes participem com opiniões, sugestões e avaliação e do

processo de planejamento do trabalho docente, o coordenador possibilita que a aprendizagem seja mais significativa para estudantes e professor, pois os estudantes ajudarão o professor a redirecionar a sua prática.

- Criar oportunidades para o professor integrar sua pessoa à escola. É necessário que sejam criadas situações para que o docente compartilhe suas experiências, posicionando-se de forma integral enquanto pessoa, cidadão e profissional, aprendendo com as relações no interior da escola.
- Procurar atender às necessidades reveladas pelo desejo do professor. O coordenador precisa estar sincronizado com os contextos sociais, educacionais e o da escola onde o professor atua para que capte essas necessidades e possa atendê-las.
- Estabelecer parceria de trabalho com o professor. Esse trabalho possibilita tomada de decisões passíveis de serem realizadas, pois, se sentindo apoiado, o professor se compromete mais com o seu trabalho, com o estudante e consigo mesmo.

Esses elementos devem ser molas propulsoras do trabalho de uma coordenação pedagógica interessada na melhoria da qualidade dos serviços educacionais ofertados pela escola, e devem, por sua vez, ser o eixo em torno do qual o Projeto Político-Pedagógico acontece e remetem à dimensão formadora do coordenador pedagógico, enquanto articulador de aprendizagens na escola considerada espaço de cultura e interação social. Por isso é importante que sua prática profissional envolva valores e atitude concernentes a prática da justiça, da tolerância e da democracia.

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Desde a implementação da Jornada Ampliada a educação passou a ter os momentos de coordenação para sua organização pedagógicas, e os espaços das coordenações coletivas são organizadas com base nos problemas e projetos educativos, com formações, oficinas e discussões que visam sanar as dificuldades apresentadas pelos professores.

A valorização e a formação continuada dos profissionais de educação são fundamentais para construção de uma educação de qualidade.

A escola divulga cursos oferecidos pela EAPE, pelo IBE e UNB, além dos cursos avaliados pelos órgãos competentes da Secretaria de Estado de Educação.

Em parceria com a UNIEB, EAPE e outros profissionais buscamos as formações e cursos com temas significativos para a nossa realidade, e que estejam em consonância com esse Projeto Político-Pedagógico, dentre eles estão: “Alfabetização e letramento”, “Sequência didática”, “Construção do RAV e RIDC (Registro de Avaliação)”, entre outras.

Se almejarmos que nossas crianças sejam protagonistas no processo de construção do seu conhecimento, o professor também deve ser o ator principal da sua formação, por isso nossas práticas de formação continuada estarão focadas na reflexão e não na mera transmissão do conhecimento.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

A redução do abandono, evasão e reprovação neste Projeto Político Pedagógico, é o de propor estratégias de intervenção, a partir de uma investigação prévia, visando amenizar os fatores que promovem a evasão e a retenção dos estudantes da EC 203.

Essas estratégias são justificadas por acreditarmos que a elevação dos índices de qualidade do processo de ensino e de aprendizagem pode ser efetivada por meio de ações pedagógicas que envolvam monitorias, intervenção docente individualizada junto aos estudantes, ampliação dos espaços para socialização e democratização de fala no que tange aos problemas relativos à evasão e retenção, ambiente favorável ao processo de ensino e aprendizagem, formação de professores e infraestrutura adequada.

Desta forma, é preciso não somente garantir o ingresso dos estudantes no âmbito escolar, mas propiciar que estes tenham condições de concluírem os estudos de forma exitosa à escola, em especial das turmas que em ciclos podem reprovar, tais como o 3º e 5º anos, e demais turmas, verificar bimestralmente o excesso de faltas, bem como notificar a Secretaria Escolar e

OE sobre ausências não justificadas, elaborar relatório, com base nas faltas e rendimento escolar, e realizar contato com a família para verificação das condições do estudante.

Quanto à permanência e êxito dos estudantes na Escola Classe 203, temos a Orientação Educacional que, junto à direção, monitora e atende às famílias em que o estudante apresenta ausências nas aulas.

Para a realização deste PPP, faz-se necessárias ações que visem ao sucesso dos estudantes, a interação com a comunidade e a organização do trabalho pedagógico.

O papel da escola na perspectiva da Cultura de Paz é de ampliar o diálogo entre todos os agentes, incentivando a reflexão crítica e a transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas. A Educação para Cultura de Paz propõe mudanças de valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas a ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida. Uma escola que investe na cultura da paz se aproxima dos princípios da dignidade humana, da democracia participativa, da valorização da diversidade, da transformação social, da interdisciplinaridade e da sustentabilidade que embasam a educação em direitos humanos. Na nossa escola, a Educação para Cultura de Paz entrelaça o projeto temático anual com objetivos do Currículo em Movimento da Educação Infantil e suas interfaces com os projetos específicos da escola.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivos

- Colaborar na organização das estratégias pedagógicas da escola;
- Construir com a comunidade escolar os Projetos Pedagógicos;
- Orientar e monitorar a execução das estratégias pedagógicas;
- Propiciar momentos de estudos temáticos e orientações pedagógicas.

Eixo Transversal do Currículo em Movimento

- Educação para a Diversidade;
- Educação para a sustentabilidade;
- Cidadania a Educação em para os Direitos Humanos.

Metas e/ou Estratégias do PDE, e/ou do PPA, e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS

- Superação das desigualdades educacionais;
- Melhoria da qualidade da Educação;
- Promoção da sustentabilidade sócio-ambiental;
- Universalização do atendimento escolar;
- Promoção da Cidadania;
- Assegurar que sua equipe trabalhe para atingir os mesmos objetivos;
- Valorização dos profissionais da Educação;
- Formação do Educador;
- Implementação de instrumentos indutores da equidade, do respeito à diversidade, da gestão democrática da Educação e da laicidade da Escola Pública.

Ações

- Promovendo de Formação Continuada para os professores;
- Instituinto o Projeto interventivo para estudantes com dificuldades de aprendizagem;
- Coordenando com os professores de cada por ano (anos que

precisam de auxílio específico);

- Realizando momentos de civismo;
 - Estudando diversas temáticas (sugestão da equipe de professores) nas coordenações coletivas;
 - Elaborando e analisando Fichas de Acompanhamentos individuais e por turma;
 - Análise coletiva de resultados das avaliações para planejamento de intervenções pedagógicas dos estudantes;
- Efetivando a Escola de Pais, buscando parcerias junto a diversas instituições ligadas à educação, favorecendo principalmente a presença de famílias e/ou responsáveis dos estudantes que apresentarem situações que estejam comprometendo o seu processo de ensino aprendizagem.

Metas

- Alcançar em torno de 100% dos estudantes avancem na aprendizagem, respeitando a individualidade de cada estudante.
- Envolver 100% dos professores e apoio pedagógico nas estratégias pedagógicas.

Indicadores

- Resultados nas avaliações externas que a escola participa;
- Resultados da avaliação diagnóstica com os estudantes;
- Verificação do desempenho nas avaliações de desempenho no final dos bimestres;
- Análise da autoavaliação por parte dos professores e da gestão.

Responsáveis

- Diretor e Vice- diretora;
- Supervisora pedagógica;
- Coordenadores pedagógicos.

Avaliação das Ações

- Em reuniões como assembleias gerais, coordenações coletivas, entre outros eventos.

Cronograma

- Bimestral;
- Anual.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS.

Objetivos

- Melhorar a qualidade de ensino aprendizagem possibilitando a todos uma educação de qualidade para que assim a escola tenha êxito nos índices avaliativos do IDEB (Avaliação de Grande Escala) e nas avaliações da SEE;
- Apresentar um bom nível de aprendizagem dos estudantes nas avaliações externas da SEE;
- Intensificar encontros com cada segmento da escola para avaliar os resultados das avaliações realizadas pelos estudantes;
- Identificar os fatores que contribuíram para resultados;
- Elencar soluções para a melhoria dos resultados apresentados;
- Monitorar o desempenho dos estudantes, do primeiro ao quinto ano, com avaliações diversas.

Eixo Transversal do Currículo em Movimento

- Cidadania a Educação em para os Direitos Humanos.

Metas e/ou Estratégias do PDE, e/ou do PPA, e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS

- Superação das desigualdades educacionais;
- Melhoria da qualidade da Educação;
- Universalização do atendimento escolar;

Ações

- Efetivando e acompanhando os relevantes projetos para a aprendizagem, do primeiro ao quinto ano;
- Promovendo ações pedagógicas com a comunidade escolar para discutir e realizar os projetos da escola;
- Utilizando os resultados das avaliações realizadas na escola e também as avaliações externas para diagnosticar o desempenho dos estudantes;
- Tabulando os resultados para análise e planejamento das ações que serão tomadas para melhoria dos resultados futuros.

Metas

- Alcançar o nível de aprendizagem nas avaliações da SEEDF.

Indicadores

- Resultados nas avaliações externas que a escola participará;
- Resultados da avaliação diagnóstica com os estudantes;
- Verificação do desempenho nas avaliações de desempenho no final dos bimestres.

Responsáveis

- Equipe Gestora;
- Equipe Pedagógica.

Avaliação das Ações

- Em reuniões, coordenações coletivas, entre outros eventos com a comunidade escolar.

Cronograma

- Bimestral,
- Anual.

GESTÃO PARTICIPATIVA

Objetivos

- Organizar reuniões pedagógicas com a equipe gestora para que se tenha a unicidade de informações a serem repassadas para a comunidade escolar;
- Melhorar a qualidade do ensino valorizando o profissional da educação, tornando-o ativo no processo de uma gestão compromissada e participativa;
- Viabilizar a participação do Conselho Escolar e Fiscal, estabelecendo um calendário regular para assembleias ordinárias;
- Envolver o Conselho Escolar nas decisões cotidianas da escola envolvendo os aspectos pedagógicos, financeiros, gestão de pessoal e comunicação com toda comunidade escolar.

Eixo Transversal do Currículo em Movimento

- Educação para a Diversidade;
- Educação para a Sustentabilidade;
- Cidadania e Educação em Defesa dos Direitos Humanos.

Metas e/ou Estratégias do PDE, e/ou do PPA, e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS

- Superação das desigualdades educacionais;
- Melhoria da qualidade da Educação;
- Promoção da sustentabilidade sócio-ambiental;
- Universalização do atendimento escolar;
- Promoção da Cidadania;
- Assegurar que sua equipe trabalhe para atingir os mesmos objetivos;
- Valorização dos profissionais da Educação;
- Formação do Educador;
- Implementação de instrumentos indutores da equidade, do respeito à diversidade, da gestão democrática da Educação e da laicidade da Escola Pública.

Ações

- Apresentando de forma simples a importância da representatividade do Conselho escolar nas decisões da escola para a Comunidade Escolar;
- Providenciando canais de comunicação que facilite a comunicação com a comunidade escolar;
- Articulando parcerias com a comunidade para colaborar com as estratégias pedagógicas da escola;
- Providenciando encontros com a comunidade escolar para conhecimento das ações pedagógicas da escola.

Metas

- Buscar elevar a autoestima de todos os sujeitos envolvidos no cotidiano da escola;
- Criar conexão e o fluxo de informações entre a comunidade escolar;
- Formar um Conselho Escolar para participar das atividades organizadas e promovidas pela escola.

Indicadores

- Verificação da presença dos membros do Conselho Escolar nas reuniões.

Responsáveis

- Equipe Gestora;
- Conselho Escolar.

Avaliação das Ações

- Nas reuniões do Conselho Escolar ter a presença da comunidade escolar nos eventos da escola.

Cronograma

- Anual.

GESTÃO DE PESSOAS

Objetivos

- Estabelecer um cronograma oficial de eventos na Unidade Escolar;
- Envolver a comunidade escolar nas estratégias pedagógicas da escola;
- Conhecer e subsidiar as necessidades dos diversos setores e seus agentes que assessoram o trabalho da escola, tais como: secretaria, serviço administrativo, servidor readaptado, agentes de portaria e vigilância, SOE, servidores terceirizados e educadores sociais;
- Desenvolver a melhoria do relacionamento interpessoal e valorização dos profissionais através de cursos, palestras motivacionais e confraternizações);
- Melhorar a qualidade do ensino valorizando o profissional da educação, tornando-o ativo no processo de uma gestão comprometida e participativa;
- Organizar e desenvolver situações de ensino que envolva todos os seus agentes reconhecendo e respeitando as diferenças relacionadas a fatores, tais como: nível socioeconômico, cultura, etnia, gênero, religião e outros formulando objetivos de ensino contextualizados, possíveis de serem atingidos e expressos com clareza;
- Favorecer um ambiente profissional propício de valorização e participação coletiva;
- Melhorar e adequar o espaço físico.

Eixo Transversal do Currículo em Movimento

- Educação para a Diversidade;
- Educação para a Sustentabilidade;
- Cidadania a Educação em para os Direitos Humanos.

Metas e/ou Estratégias do PDE, e/ou do PPA, e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS

- Superação das desigualdades educacionais;
- Melhoria da qualidade da Educação;
- Promoção da sustentabilidade socioambiental;
- Universalização do atendimento escolar;
- Promoção da Cidadania;
- Assegurar que sua equipe trabalhe para atingir os mesmos objetivos;
- Valorização dos profissionais da Educação;
- Formação do Educador;

Ações

- Respeitando e executar os projetos valorizando sempre as decisões coletivas;
- Tornando a escola um ambiente agradável através de momentos de socialização sadia;
- Aumentando e melhorando a qualidade da participação das famílias na escola;
- Promovendo eventos com a participação da comunidade escolar;
- Desenvolvendo a socialização entre toda a comunidade escolar;

Metas

- Promover consultas, discussões e reuniões periódicas com os segmentos da comunidade escolar para alcançar a melhoria da qualidade de ensino.

Indicadores

- Ambiente sem situações de violência verbal e respeito ao contraditório.

Responsáveis

- Equipe gestora.

Avaliação das Ações

- Em reuniões como assembleias gerais, coordenações coletivas e eventos pedagógicos e sociais.

Cronograma

- Bimestral;
- Semestral.

GESTÃO FINANCEIRA

Objetivos

- Utilizar de forma transparente os recursos da escola apresentando as notas fiscais ao corpo docente/Conselho Escolar para maior clareza dos gastos.
- Elaborar projetos e metas para uma melhor utilização para os recursos adquiridos;
- Programar e planejar festas e atividades a fim de arrecadar lucros para a instituição.

Eixo Transversal do Currículo em Movimento

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania a Educação em para os Direitos Humanos.

Metas e/ou Estratégias do PDE, e/ou do PPA, e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS

- Superação das desigualdades educacionais;
- Melhoria da qualidade da Educação;
- Promoção da sustentabilidade socioambiental;
- Universalização do atendimento escolar;
- Promoção da Cidadania;

Ações

- Administrando as verbas recebidas com a participação da comunidade

escolar e dos professores para que atenda efetivamente aos projetos;

- Promovendo a participação efetiva do Conselho Escolar e Fiscal, junto à aplicação dos recursos financeiros da escola;
- Utilizando os recursos federais e do GDF de forma transparente;
- Apresentando de forma simples e de fácil acesso a prestação de contas da escola;
- Entregando a prestação de contas no prazo estabelecido pelos órgãos responsáveis da SEEDF;
- Definindo junto comunidade escolar a utilização dos recursos;

Desenvolvendo a conscientização em relação à conservação predial e o pertencimento do bem público para que assim invista os recursos públicos em novas melhorias na escola.

Metas

- Aplicação dos recursos do PPDE, PDAF, APM e Emendas Parlamentares de forma eficiente, democrática e transparente;
- Aplicação dos recursos financeiros do Programa Dinheiro Direto na Escola, (PDDE), PDAF e a Associação de Pais e Mestre (APM) e Emendas Parlamentares com transparência de acordo com a legislação vigente.

Indicadores

- Pela prestação de contas realizadas pelo Conselho Escolar e Conselho Fiscal

Responsáveis

- Em reuniões como a assembleias gerais, coordenações coletivas.

Avaliação das Ações

- Equipe gestora.

Cronograma

- Bimestral;
- Anual.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Objetivo

- Dinamizar a divulgação dos informes administrativos;
- Cumprir prazos estabelecidos;
- Oferecer ao corpo docente e a carreira assistência os materiais necessários para o desempenho de suas funções;
- Valorizar o Conselho Escolar como parte integrante na tomada de decisões;
- Melhorar os serviços prestados na cantina, na portaria, na limpeza e na vigilância.
- Garantir que o trabalho da Equipe Escolar esteja em conformidade com o Currículo e PPP (Projeto Político Pedagógico) Escolar;
- Elaborar o calendário escolar seguindo a proposta da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Eixo Transversal do Currículo em Movimento

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania a Educação em para os Direitos Humanos.

Metas e/ou Estratégias do PDE, e/ou do PPA, e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS

- Superação das desigualdades educacionais;
- Melhoria da qualidade da Educação;
- Promoção da sustentabilidade socioambiental;
- Universalização do atendimento escolar;
- Valorização dos profissionais da Educação;

Ações

- Assegurando o bom desenvolvimento e funcionamento da escola;
- Apresentando celeridade nos processos administrativos.

Metas

- Desenvolver com a Equipe Escolar momentos de discussão sobre como melhorar e resolver problemas que surgem no decorrer do dia a dia;
- Continuar a ofertar às crianças cardápios com alimentos nutritivos pré-definidos por uma nutricionista;
- Implementação da Gestão Democrática e interação da comunidade escolar;
- Garantir a atualização do PPP (Projeto Político Pedagógico);
- Organização dos arquivos escolares e o registro das crianças.

Indicadores

- Devolutiva dos órgãos e pessoas responsáveis;
- A efetiva utilização do SEI.

Responsáveis

- Em reuniões como a assembleias gerais, coordenações coletivas.

Avaliação das Ações

- Diretor e Vice-diretora;
- Supervisão administrativa.

Cronograma

- Anual.

20. Processo do acompanhamento, monitoramento e avaliação de implementação do PPP

O Projeto Pedagógico da EC 203 é um documento que demonstra o dinamismo das ações pedagógicas desenvolvidas no âmbito escolar e será revisto, avaliado e aprimorado ao longo do ano letivo. O PPP não é estático e revela a identidade da escola, que por se tratar de um espaço que possibilita o envolvimento de vários segmentos nas ações educativas, requer uma flexibilização que contemple todos os anseios e as necessidades que o momento e o fazer pedagógico exijam.

Todo acompanhamento e Avaliação do PPP acontecerão anualmente na Semana Pedagógica e quando se fizer necessário, nas Coordenações Pedagógicas, nos Conselhos de Classe, nas Avaliações Institucionais, nas Reuniões do Conselho Escolar e nas Reuniões dos Segmentos da escola (pais e servidores), para que por meio de debates, formulários e questionários o PPP represente fielmente a realidade da EC 203.

21.REFERÊNCIAS

- Portarias e Circulares com Orientações da SEEDF.
- Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.
- Currículo em Movimento Ciclo- Anos Iniciais.
- Currículo em Movimento Primeiro Ciclo – Educação Infantil.
- Currículo em Movimento Educação Especial.
- Currículo em Movimento Educação Integral.
- Projeto Político Pedagógico da Secretaria de Educação do Distrito Federal – Carlos Mota.
- Regimento Interno da Secretaria de Educação do Distrito Federal.
- Regimento Escolar da Secretaria de Educação do Distrito Federal.
- BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. Mec.
Disponível em
<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 13, abril, 2020.
- GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico–Crítica**. 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

- LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96).
- LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA J. F.; TOSCHI M. S.; **Educação escolar: políticas estrutura e organização**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção Docência em Formação).
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- Orientação Pedagógica da Secretaria de Educação;
- Orientação Pedagógica da Educação Especial.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico crítica: primeiras aproximações**. 9. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- VEIGA, Ilma Passos A. **Escola: Espaço do Projeto político-pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 1998. Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico.
- VYGOTSKY, L.S.. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

APÊNDICE



Plano de Ação

UE: Escola Classe 203 do Itapoã

Diretor (a): Gisela Santos. Vice-diretor (a): Vivian Diniz Campos.

Quantitativo de estudantes: 470 Nº de turmas: 22 Etapas/modalidades:
Educação Infantil e Ensino Fundamental 1.

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () Orientação Educacional (x) Sala de
Apoio à Aprendizagem (x) Outro:

EEAA: Pedagoga (o) Rosana Borges de Oliveira Bomfim.

Psicóloga (o)

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais

PLANO DE AÇÃO - 2024

Observação do contexto escolar.

Ação/Demandas: Conhecer a história da escola e traçar o perfil da instituição por meio de leitura de documentos, tabulações, pesquisas, relatórios, entrevistas e reuniões.

Objetivos: Levantar o histórico / mapear a instituição educacional, participar da revisão do Projeto Pedagógico e elaborar estratégias que auxiliem a coleta de dados referentes ao perfil dos estudantes.

Procedimento: Organizar conversas informais com servidores mais antigos da escola, realizar leitura de relatórios individuais, reuniões com pais /responsáveis, ligar para alunos faltosos, realizar testagem de acuidade visual, testes de linguagem e sondagens com estudantes com alguma dificuldade de aprendizagem com vistas a propor ações individualizadas de acompanhamento com metodologias diversificadas e encaminhar os estudantes que necessitem de avaliação aos profissionais de saúde/especialistas.

Cronograma: março a novembro.

Profissionais envolvidos: EEAA e outros profissionais da instituição.

Avaliação: Reunião para discussão e apresentação das informações, reestruturação e divulgação do Projeto Pedagógico, expor as descobertas aos professores de cada turma, sensibilizando-os quanto às especificidades dos estudantes.

Estudos de caso, observação em sala de aula, planejamento e reunião com EEAA.

Ações e demandas: Diversos estudantes encaminhados com dificuldades de aprendizagens, organizar reuniões com grupos de professores, EEAA e coordenadores para planejamentos de estratégias e intervenções no processo de ensino e aprendizagem.

Objetivos: Observar a sala de aula, conhecer a metodologia de trabalho do professor, analisar os processos avaliativos com a turma, conhecer os motivos dos encaminhamentos e propor intervenções em sala de aula que auxiliem o estudante com dificuldade de aprendizagem.

Procedimentos: Organizar com professores e EEAA estratégias de intervenções a partir das observações em sala de aula, conversa com a família do estudante encaminhado e interação pedagógica individual e se necessário encaminhamentos à profissionais especialistas.

Cronograma: Ao longo de todo ano letivo.

Profissionais envolvidos: Professores dos alunos encaminhados e EEAA.

Avaliação: Participação efetiva dos professores dos estudantes encaminhados e análise/reflexão das propostas de intervenções das práticas pedagógicas.

Reunião com a gestão escolar

Ações e demandas: Participação / parcerias em atividades em diversos projetos organizadas pela equipe gestora.

Objetivos: Realizar reuniões dialógicas com a equipe gestora ressaltando o desenvolvimento de projetos da escola e o acompanhamento das ações pedagógicas interventivas.

Procedimentos: Agir na elaboração, aplicação e avaliação dos projetos desenvolvidos na escola em 2024 e que serão os seguintes: Projeto de leitura (Conte outra vez.), Projeto de interventivo de aprendizagem (Aprendendo com o lúdico) e Projeto de transição, Projeto(Sanfona do grafismo), Projeto(Brinca e imagina) e Projeto(Educando com a horta: sabores, aroma e cores) Projeto cultura de paz com atividade e oficinas que trabalhem comunicação não-violenta, mediação de conflitos e gerenciamento das habilidades socioemocionais, atividades para trabalhar direitos humanos com convidados que trarão possibilidades de reflexão. Participação nos eventos de culminância, implementação de projeto interventivos/preventivo nas turmas de educação infantil e com estudantes com dificuldade de aprendizagem. Viabilizar junto à direção atividades de acolhimento e esclarecimentos para educadores sociais e monitores a conduzirem um trabalho de assistência de qualidade, organização de atividades de culminância de projetos e confraternizações.

Cronograma: Ao longo do ano letivo.

Profissionais envolvidos: Equipe gestora, EEAA, professores, SOE, coordenadores e educadores sociais.

Avaliação: Reunião para análise e discussão do desenvolvimento das atividades e projetos pedagógicos na escola.

Ações voltadas à relação família/escola, observação em sala de aula e estudo de caso (acompanhamento do processo ensino – aprendizagem).

Ações e demandas: Organizar eventos na escola promovendo a vinda da família, tais como: reuniões, oficinas, palestras , rodas de conversa e outros instrumentos específicos (questionário e fichas) de registros dos atendimentos e acompanhamentos , orientação aos pais/responsável dos estudantes no processo educativo , envio de bilhetes informativos e acolhimento aos estudantes com possíveis distúrbios e transtornos ou outras necessidades educacionais especiais PAIQUE(Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares e Níveis de Intervenção) . Propor aos estudantes que irão para o Ensino Fundamental 2 uma nova experiência escolar de transição e oportunizar que alunos com necessidades educativas especiais estejam inseridos e interajam dentro e fora do ambiente escolar.

Objetivos: Conscientizar os pais/responsáveis da importância de apoio e acompanhamento escolar de seus filhos, identificar estudantes com dificuldades de aprendizagens com intervenção no processo de ensino/aprendizagens, promover oportunidade para que alunos com necessidades educativas especiais sejam inseridos no ambiente social e implementação de projetos interventivo/preventivo nas turmas de Educação Infantil.

Procedimentos: Encontros com pais/responsáveis dos estudantes e ressaltar a importância de auxiliar os filhos no processo educativo, acolher aos estudantes com possíveis transtornos ou necessidades educacionais especiais propondo intervenções no processo de aprendizagem com oficinas de atividades promovendo o desenvolvimento de todos os estudantes da instituição educacional e propor conversa informal com as crianças que estão em transição para o Ensino Fundamental 2, levantando seus anseios, dúvidas, outros questionamentos e propor visita destes ao Centro do Ensino Fundamental 2 Zilda Arns com acolhida e atividade de observação em turmas com estudantes encaminhados oportunizando conhecer e identificar os processos avaliativos com a turma. Organizar essas atividades de transição junto com a EEAA/ direção, SOE, coordenadores e professores CEF ZILDA Arns e Escola Classe 02 do Itapoã.

Cronograma: Ao longo do ano letivo.

Profissionais envolvidos: EEAA, professores, direção, SOE e coordenadores das instituições escolares envolvidas.

Avaliação: Participação efetiva dos envolvidos e reflexão das práticas pedagógicas.

Formação continuada de professores, Coordenação coletiva e Conselho de classe.

Ações e demandas: Atuar nas coordenações coletivas de quarta-feira na escola propondo uma formação continuada a partir de temáticas pertinentes ao grupo, contribuir com sugestões de ações e intervenções no planejamento quinzenal das aulas por ano, agir na elaboração e aplicação dos projetos desenvolvidos na escola, participar dos conselhos de classe com professores, coordenadores, SOE e equipe gestora.

Objetivos: Participar nas coordenações coletivas, conselhos de classe bimestrais e realizar reuniões dialógicas com todos os integrantes da instituição educacional; ouvindo, opinando e trazendo sugestões de estratégias com o objetivo de melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem.

Procedimentos: Organizar ações que viabilizem a assessoria pedagógica individual e coletiva aos professores com entrevistas para conhecer a atuação, a concepção de aprendizagem, a motivação de cada um e a percepção do contexto escolar. Proporcionar momentos de formação continuada ao corpo docente com palestras, oficinas, estudo dirigido, debates e outras atividades que incentivem momentos de estudo e reflexão.

Cronograma: Ao longo de todo ano letivo.

Profissionais envolvidos: EEAA/SOE, professores, coordenadores e outros integrantes da comunidade escolar.

Avaliação: Participação efetiva dos envolvidos, reflexão e melhoria das práticas pedagógicas.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: CRE Paranoá/Itapoã

Unidade escolar: Escola Classe 203 do Itapoã

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Grazielle Borges de Oliveira

Matrícula: 0243849-6 Turno: diurno

METAS	
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS	
Avaliações dos resultados via acompanhamento dos alunos e <i>feedback</i> dos professores durante os conselhos de classe e demais reuniões.	
Temática: Cultura de paz	
OBJETIVOS	Compreender a realidade da comunidade atendida Apresentar dados socioculturais e econômicos
AÇÕES	Formativa: um pouco sobre o Itapoã Roda de conversa Junto aos professores
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	Educação em e Para os Direitos Humanos
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	ODS paz e justiça
RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	OE CRE/UNIEB representada pelo professor Thiago
CRONOGRAMA	08/05
Temática: Cultura de paz	
OBJETIVOS	Construir uma identidade escolar em consonância com a cultura de paz Propor as assembleias escolares.
AÇÕES	Apresentação do Caderno de convivência escolar e cultura de paz Dinâmica do Pote com distribuição de temas para discussão, tais como: mediação de conflito, violência e cultura de paz.

	Junto aos professores
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	Educação em e Para os Direitos Humanos
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	PEI OE 02 Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e bem e estar no ambiente de trabalho.
RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	OE
CRONOGRAMA	2º bimestre
Temática: Projeto bullying Sai Daí..	
OBJETIVOS	Prevenir situações de bullying Estimular a convivência pacífica e o respeito as diferenças. Refletir sobre os riscos e consequências trazidas pelo bullying.
AÇÕES	Palestras, rodas de conversa, vídeos, filme extraordinário. Proposta de sequência didática a partir de histórias infantis. Junto aos estudantes
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	Educação para a Diversidade
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	ODS paz e justiça
RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	OE
CRONOGRAMA	2º bimestre
Temática: 18 de Maio Dia nacional de Combate a Exploração sexual de crianças e adolescentes	
OBJETIVOS	Mobilizar a comunidade escolar na proteção de crianças e adolescentes. Orientar acerca da rede de proteção, papel do

	conselho tutelar e vitimização. Ensinar crianças sobre proteção a partir/ cuidados com o corpo.
AÇÕES	Palestra sobre o 18 de Maio com o Conselheiro Tutelar Rogério. Discussão coletiva tira-dúvidas. Proposta de atividades. Livro Pipo e Fifi e O Segredo de Tartarina. Ação junto aos professores e estudantes
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	Cidadania e educação em e para os direitos humanos
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	Meta 4 Estratégias: 4.18 Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação em colaboração com a família e com os órgãos públicos de assistencial social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.
RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	OE/ EEAA Conselho Tutelar do Itapoã
CRONOGRAMA	22/05 Palestra do C.T com docentes. Ao longo do 2º bimestre trabalho Com estudantes.
Temática: Competências Socioemocionais	
OBJETIVOS	Compreender e identificar as emoções Refletir sobre as emoções para regulação das ações. Desenvolver habilidades interpessoais.
AÇÕES	Oficinas de educação socioemocional Uso de vídeos, roda de conversa, exercícios de respiração, história em palitinho, dentre outros recursos.

	Ação Junto aos alunos
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	Cidadania e educação em e para os direitos humanos Educação para sustentabilidade
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	ODS Saúde e bem-estar
RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	OE
CRONOGRAMA	3º bimestre
Temática: Projeto de transição	
OBJETIVOS	Acolher os estudantes para que estes se familiarizem com espaço físico e organização da escola. Esclarecer dúvidas sobre a escola Amenizar o nível de ansiedade e expectativa em relação a nova etapa.
AÇÕES	Acolhimento com uso de texto reflexivo sobre mudanças. Apresentação dos servidores e do espaço físico Roda de conversa Momento tira dúvidas. Ação junto aos estudantes
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	Educação para Cidadania e educação em e para os direitos humanos
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	PDE Meta 2 Estratégia 2.35- Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação.
RESPONSÁVEIS/	OE/ EEAA

PARCERIAS	
CRONOGRAMA	3º e 4º bimestre
Temática: Projeto esportivo: craque na escola e no futebol	
OBJETIVOS	Trabalhar a importância das regras, disciplina e responsabilidade. Formar Cidadãos e atletas
AÇÕES	Encontros periódicos com treinos de futebol Rodas de conversas com alunos. Ação junto aos alunos
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	Educação para Cidadania
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	PDE Meta 6 Estratégia: 6.4 Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, olímpicos, bibliotecas, praças, parques, museus, teatro, cinemas e planetários.
RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	Paulinho Brasília- idealizador do projeto social. OE
CRONOGRAMA	2º, 3º e 4º bimestres
Temática: Integração Família/ Escola	
OBJETIVOS	Fortalecer a parceria família e escola Refletir sobre temáticas pertinentes ao contexto escolar Educar para cultura de não violência
AÇÕES	Palestras e encontros com temas diversos, tais como: Rotina de estudo, violência, direito e garantias, função do conselho Tutelar, papel da família no processo educativo...
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO	PEI OE 07 Ampliar e fortalecer relações institucionais, fomentando a cooperação e a parceria.

PEI E/OU DO ODS	
RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	Rogério Conselheiro Tutelar do Itapoã Palestrante Delegado Laércio OE
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2024